

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	6
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	9
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	11
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	14
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	84
--------------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.015
Preferenciais	8.290
Total	36.305
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	8.308.214	7.439.705	6.339.324
1.01	Ativo Circulante	3.868.529	3.385.214	3.551.493
1.01.01	Disponibilidades	99.658	88.865	96.556
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	929.290	876.623	1.055.190
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	743.361	605.019	786.384
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	185.929	271.604	268.806
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	378.961	131.965	296.038
1.01.03.01	Carteira própria	136.017	120.749	162.318
1.01.03.02	Vinculados a prestação de garantias	16.219	11.216	13.625
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	226.725	0	120.095
1.01.04	Relações Interfinanceiras	410.277	454.215	481.860
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	8.780	7.854	6.884
1.01.04.02	Depósitos no Banco Centra	401.399	446.324	474.969
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	98	37	7
1.01.05	Relações Interdependências	17.334	12.051	16.634
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	17.334	12.051	16.634
1.01.06	Operações de Crédito	1.869.095	1.695.576	1.520.012
1.01.06.01	Setor Público	673	1.548	2.403
1.01.06.02	Setor Privado	2.003.619	1.777.838	1.569.289
1.01.06.03	Provisão Para Operação de Crédito	-135.197	-83.810	-51.680
1.01.08	Outros Créditos	160.984	123.539	83.099
1.01.08.01	Rendas a Receber	22.994	15.065	7.359
1.01.08.02	Negociação e Intermediação de Valores	0	762	21
1.01.08.03	Créditos Específicos	171	561	68
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	46.770	41.892	35.781
1.01.08.05	Créditos Tributários - Imposto de Renda e Contribuição Social	41.402	29.791	6.565
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	13.328	11.192	10.793
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	9.139	6.215	3.249

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	0	4.169	238
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	2.602	2.190	2.357
1.01.08.10	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	385	283	246
1.01.08.11	Carteira de Câmbio	0	0	6.266
1.01.08.12	Diversos	24.193	11.419	10.156
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.930	2.380	2.104
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	2.431	2.011	1.828
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	499	369	276
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.235.679	3.903.523	2.587.468
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.139.247	1.667.257	882.196
1.02.02.01	Carteira Própria	1.041.400	1.368.589	783.484
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	0	203.125	0
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	97.847	95.543	98.712
1.02.03	Relações Interfinanceiras	56.511	178.773	153.578
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	56.511	178.773	153.578
1.02.05	Operações de Crédito	2.587.611	1.768.980	1.351.206
1.02.05.01	Setor Público	1.118	1.738	3.281
1.02.05.02	Setor Privado	2.685.626	1.804.204	1.393.829
1.02.05.03	Provisão p/ Operações de Créditos	-99.133	-36.962	-45.904
1.02.07	Outros Créditos	446.264	282.532	195.334
1.02.07.01	Créditos Específicos	3.735	3.527	3.384
1.02.07.02	Devedores p/ Depósitos em Garantia	256.375	168.251	121.372
1.02.07.03	Créditos Tributários - Imposto de Renda e Contribuição Social	177.894	96.411	49.042
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	546	9.579	8.894
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	2.362	3.173	2.121
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	4.867	1.288	5.342
1.02.07.07	Rendas a Receber	0	0	4.714
1.02.07.08	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	0	0	115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.07.09	Diversos	485	303	350
1.02.08	Outros Valores e Bens	6.046	5.981	5.154
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	6.540	6.577	5.842
1.02.08.02	Provisão p/ Desvalorizações	-494	-596	-688
1.03	Ativo Permanente	204.006	150.968	200.363
1.03.01	Investimentos	156.314	88.714	132.023
1.03.01.02	Participações em Controladas	153.749	86.145	129.454
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.904	2.908	2.908
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos p/ Incentivos Fiscais	548	553	553
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	3	2	2
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-339	-339	-339
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Investimentos p/ Incentivos Fiscais	-339	-339	-339
1.03.02	Imobilizado de Uso	37.479	39.878	39.055
1.03.02.01	Imóveis de Uso	55.021	55.021	55.021
1.03.02.02	Instalações	4.364	4.089	3.802
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	19.189	17.633	16.132
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.709	2.636	1.985
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	25.446	23.962	20.196
1.03.02.06	Sistema de Segurança	2.574	2.537	2.454
1.03.02.07	Sistema de Transporte	1.583	1.526	1.026
1.03.02.08	Diversos	66	16	42
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-73.473	-67.542	-61.603
1.03.04	Intangível	9.402	19.267	22.616
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	36.060	34.618	28.430
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-26.658	-15.351	-5.814
1.03.05	Diferido	811	3.109	6.669

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	7.568	15.626	19.140
1.03.05.02	Amortizações Acumuladas	-6.757	-12.517	-12.471

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	8.308.214	7.439.705	6.339.324
2.01	Passivo Circulante	5.558.084	5.069.658	4.663.277
2.01.01	Depósitos	5.077.234	4.422.158	4.126.821
2.01.01.01	Depósitos à Vista	819.567	763.267	833.188
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.074.592	1.014.711	989.793
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	3.111.694	2.564.472	2.188.248
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	71.381	79.708	105.879
2.01.01.05	Outros Depósitos	0	0	9.713
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	190.277	345.725	295.883
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	190.277	345.725	295.883
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	538	9.709	3.340
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	538	9.709	3.340
2.01.04	Relações Interfinanceiras	12	9	34
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	12	9	34
2.01.05	Relações Interdependências	170	60	208
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	145	42	173
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	25	18	35
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	275	228	0
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	275	228	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	18.259	18.652	2.807
2.01.07.01	Tesouro Nacional	20	20	22
2.01.07.02	Banco do Brasil	2.372	461	293
2.01.07.03	BNDES	9.902	9.724	1.077
2.01.07.04	CEF	672	654	643
2.01.07.05	FINAME	5.293	7.793	772
2.01.09	Outras Obrigações	271.319	273.117	234.184
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	101.484	98.682	53.210
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	102	20.239	27.678

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	4.819	6.163	4.307
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	211	42	42
2.01.09.05	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	61.191	63.408	56.886
2.01.09.06	Cheques Administrativos	10.977	8.593	4.792
2.01.09.07	Provisão p/ Passivos Contingentes	7.258	7.245	6.616
2.01.09.08	Obrigações p/ Convênios Oficiais	8.676	5.306	7.661
2.01.09.09	Obrigações p/ Aquisição de Bens e Direitos	2.048	4.906	16.935
2.01.09.10	Obrigações p/ Prestação de Serviço de Pagamentos	7.039	4.436	3.292
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pendências a Regularizar - Diversas	15.492	18.226	8.244
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	22.793	19.254	13.698
2.01.09.13	Credores Diversos País - Pendências a Regularizar - MTR Maestro/Cirrus	6.417	5.992	4.755
2.01.09.14	Credores Diversos País - Fornecedores	102	2.971	3.367
2.01.09.15	Integração CDA X FLX	0	0	14.573
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	0	0	6.275
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	8.265	6.910	0
2.01.09.18	Diversas	14.445	744	1.853
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.970.057	1.662.983	1.094.348
2.02.01	Depósitos	1.463.193	1.296.151	864.279
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.463.193	1.296.151	864.279
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	225	734	9.591
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	225	734	9.591
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	35.743	26.130	16.758
2.02.07.01	Tesouro Nacional	205	218	248
2.02.07.02	Banco do Brasil	9.987	2.050	927
2.02.07.03	BNDES	3.329	11.111	7.902
2.02.07.04	CEF	1.117	1.737	2.321
2.02.07.05	FINAME	21.105	11.014	5.360
2.02.09	Outras Obrigações	470.896	339.968	203.720

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	299.702	252.470	148.992
2.02.09.02	Provisão p/ Passivos Contingentes	89.551	86.794	52.086
2.02.09.03	Obrigações p/ Aquisições de Bens e Direitos	370	490	2.452
2.02.09.04	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	238	214	190
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	81.035	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	140	115	314
2.05	Patrimônio Líquido	779.933	706.949	581.385
2.05.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000	300.000
2.05.01.01	De Domiciliado no País	500.000	500.000	300.000
2.05.02	Reservas de Capital	12.341	12.341	12.404
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei 8.200	5.358	5.358	5.365
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto 332/1991	6.983	6.983	6.983
2.05.02.03	Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais	0	0	56
2.05.04	Reservas de Lucro	269.394	196.118	269.107
2.05.04.01	Legal	61.818	57.016	47.214
2.05.04.02	Estatutária	207.576	139.102	221.893
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.802	-1.510	-126
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.802	-1.510	-126

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.646.363	1.398.731	1.140.101
3.01.01	Operações de Crédito	1.292.503	1.090.978	909.322
3.01.02	Resultado c/Op. Tít; e Vlr's Mobiliários	202.369	165.038	115.891
3.01.03	Resultado de Operação de Câmbio	1.882	1.763	1.308
3.01.04	Resultado de Aplicações Compulsórias	30.485	44.740	18.951
3.01.05	Resultado c/ Instr. Financ. Derivativos	-3.858	-1.538	-4.142
3.01.06	Resultado de aplicações interfinanceiras de liqui	122.982	97.750	98.771
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-787.010	-523.739	-457.469
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-579.519	-425.557	-381.337
3.02.02	Operações de Emp., Cessões e Repasses	-2.738	-2.514	-706
3.02.03	Provisões p/ Operações de Crédito	-204.753	-95.668	-75.348
3.02.04	Operações Venda ou Transf Ativos Financ.	0	0	-78
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	859.353	874.992	682.632
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-707.808	-587.498	-377.058
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	120.302	121.661	117.746
3.04.02	Despesas de Pessoal	-400.794	-328.949	-288.723
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-260.609	-247.068	-227.470
3.04.04	Despesas Tributárias	-63.584	-58.555	-48.499
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	93.646	81.475	61.846
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-198.043	-135.533	-41.392
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.274	-20.529	49.434
3.05	Resultado Operacional	151.545	287.494	305.574
3.06	Resultado Não Operacional	-9.837	-11.107	-51
3.06.01	Receitas	1.972	1.596	3.631
3.06.02	Despesas	-11.809	-12.703	-3.682
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	141.708	276.387	305.523
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-125.476	-127.381	-63.152
3.08.01	(Imposto de Renda)	-76.155	-78.791	-38.435

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.08.02	(Contribuição Social)	-49.321	-48.590	-24.717
3.09	IR Diferido	91.887	70.203	-23.869
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-12.079	-25.790	-28.047
3.10.01	Participações	-12.079	-25.790	-28.047
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	96.040	193.419	190.455
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,645	5,328	5,245

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	96.040	193.419	190.455
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.676	-23.442	17
4.02.01	Realização de Reserva Especial	0	7	17
4.02.02	Ajuste de Juros s/ Capital Próprio/Rendimentos/Dividendos de Períodos Anteriores	-1	-173	0
4.02.03	Ajuste de Apropriação de Receita de CRI de Períodos Anteriores	0	-1.724	0
4.02.04	Reflexo de Investimento de Ajustes no PL da Cartão BRB	-1.843	-21.552	0
4.02.05	Parcela do uso de do Balcão do BRB pela Cartão	-832	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	93.364	169.977	190.472

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-441.107	-939.509	-472.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-441.107	-939.509	-472.283
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	96.040	193.419	190.455
6.01.01.02	Outras Obrigações	37.284	18.316	126.538
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	19.544	19.192	15.170
6.01.01.04	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-1.274	20.529	-49.434
6.01.01.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	161.030	6.860	9.452
6.01.01.06	Incorporação de Depósitos Interfinanceiros - Controlada	0	0	513.729
6.01.01.07	Constituição de Reservas de Títulos Patrimoniais	0	0	55
6.01.01.08	Incorporação de Operações de Crédito - Controlada	0	0	-829.193
6.01.01.09	Reversão de Provisões Bens Não de Uso Próprio	0	-2	0
6.01.01.10	Provisão p/ Perdas e Desvalorizações	0	-60	2
6.01.01.11	Resultado de Exercícios Futuros	25	-199	124
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	-550	-277	-1.606
6.01.01.13	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	-292	-1.384	0
6.01.01.14	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	85.676	-2.799	-62.094
6.01.01.15	Ajustes de Exercícios Anteriores	-18.124	-8.002	0
6.01.01.16	Outros Créditos	-201.175	-127.640	10.040
6.01.01.17	Operações de Crédito	-1.196.902	-689.007	-413.444
6.01.01.18	Títulos e Valores Mobiliários	281.013	-620.988	6.939
6.01.01.19	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	10.984
6.01.01.20	Provisões p/ Op. de Créditos e Contingências	296.598	252.533	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.082	-5.757	272.104
6.02.01	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos Recebidos	5.370	14.614	5.055
6.02.02	Alienação de Investimento	17.291	6.105	406
6.02.03	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	32	1.658	-1.695
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprios	596	1.109	1.033
6.02.05	Inversão de Bens Não de Uso Próprio	-661	-1.872	-3.577

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.06	Inversão em Imobilizado de Uso	-3.541	-6.918	-8.969
6.02.07	Inversão do Intangível	-1.442	-6.188	-28.431
6.02.08	Inversão em Investimentos	-71.728	-14.265	-8.028
6.02.09	Alienação de Investimento - Incorporação	0	0	315.465
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	1	0	845
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	572.950	743.950	806.510
6.03.01	Depósitos	750.743	714.950	1.102.441
6.03.02	Operações Compromissadas	-155.448	49.842	-254.865
6.03.03	Obrigações p/ Empréstimos e Repasses	9.266	25.445	7.615
6.03.04	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-9.680	-2.487	-4.244
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-21.931	-43.800	-44.437
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	77.761	-201.316	606.331
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	886.731	1.088.047	481.716
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	964.492	886.731	1.088.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	196.118	0	-1.510	706.949
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-833	0	-833
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	196.118	-833	-1.510	706.116
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	96.040	0	96.040
5.05	Destinações	0	0	0	0	-21.931	0	-21.931
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-21.612	0	-21.612
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-319	0	-319
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	73.276	-73.276	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-292	-292
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	269.394	0	-1.802	779.933

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	300.000	12.404	0	269.107	0	-126	581.385
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-22.671	0	-22.671
5.03	Saldo Ajustado	300.000	12.404	0	269.107	-22.671	-126	558.714
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	193.419	0	193.419
5.05	Destinações	0	0	0	126.955	-170.755	0	-43.800
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-9.232	0	-9.232
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-34.568	0	-34.568
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	126.955	-126.955	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.384	-1.384
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	200.000	-56	0	-199.944	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-7	0	0	7	0	0
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	196.118	0	-1.510	706.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	300.000	12.366	0	123.072	0	-11.110	424.328
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	300.000	12.366	0	123.072	0	-11.110	424.328
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	55	0	0	190.455	0	190.510
5.05	Destinações	0	0	0	146.035	-190.472	0	-44.437
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-18.097	0	-18.097
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-26.340	0	-26.340
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	146.035	-146.035	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	-17	0	0	17	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	10.984	10.984
5.13	Saldo Final	300.000	12.404	0	269.107	0	-126	581.385

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.325.302	1.241.068	1.090.599
7.01.01	Intermediação Financeira	1.646.363	1.398.731	1.140.101
7.01.02	Prestação de Serviços	120.302	121.661	117.746
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-204.753	-95.668	-75.348
7.01.04	Outras	-236.610	-183.656	-91.900
7.01.04.01	Outras Receitas/Despesas operacionais	-226.773	-172.549	-91.849
7.01.04.02	Resultado não operacional	-9.837	-11.107	-51
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-582.257	-428.071	-382.121
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.689	-109.385	-99.998
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-20.535	-19.329	-16.439
7.03.02	Serviços de Terceiros	-98.154	-90.056	-83.559
7.04	Valor Adicionado Bruto	624.356	703.612	608.480
7.05	Retenções	-19.544	-19.192	-15.169
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.544	-19.192	-15.169
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	604.812	684.420	593.311
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.274	-20.529	49.434
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.274	-20.529	49.434
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	606.086	663.891	642.745
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	606.086	663.891	642.745
7.09.01	Pessoal	341.686	296.793	270.831
7.09.01.01	Remuneração Direta	244.872	200.010	181.150
7.09.01.02	Benefícios	43.075	35.274	30.321
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.150	15.835	13.153
7.09.01.04	Outros	34.589	45.674	46.207
7.09.01.04.01	Participação no Lucro	12.079	25.790	28.047
7.09.01.04.02	Previdência Complementar	21.611	18.542	16.447
7.09.01.04.03	Treinamento	899	1.342	1.713
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168.360	173.679	181.459

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.09.02.01	Federais	161.416	168.182	175.955
7.09.02.02	Estaduais	6.944	5.497	5.504
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.040	193.419	190.455
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	21.612	34.568	26.340
7.09.04.02	Dividendos	319	9.232	18.097
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.109	149.619	146.018

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração - Exercício 2011

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco de Brasília S.A., relativas ao exercício 2011, os quais seguem as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Sumário**

1. O BANCO DE BRASÍLIA (BRB)	4
2. AMBIENTE ECONÔMICO	4
3. AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO EM 2011	5
4. DESEMPENHO NO EXERCÍCIO 2011	6
4.1. LUCRO LÍQUIDO	6
4.2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
4.3. ATIVO TOTAL.....	7
4.4 OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	8
4.5. TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS	10
4.6. OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO.....	10
4.7. RECEITAS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12
5. INFORMAÇÕES E INDICADORES	12
6. CLIENTES, CANAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS	13
6.1. PONTOS DE ATENDIMENTO.....	13
6.2. TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO.....	13
6.3. CORRESPONDENTES NÃO BANCÁRIOS	13
6.4. BRB <i>BANKNET</i>	13
6.5. BRB TELEBANCO	14
6.6 NOVAS LINHAS DE CRÉDITO.....	14
7. GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
8. GESTÃO DE RISCO	15
8.1. RISCO DE MERCADO E GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	15
8.2. RISCO DE CRÉDITO.....	15
8.3. RISCO OPERACIONAL.....	15
8.4. ÍNDICE DE BASILEIA	16
8.5. ÍNDICE DE ALAVANCAGEM	16
8.6. ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO	16
8.7. CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE.....	17
8.8. PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO	17
9. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	17
10. SEGURANÇA EMPRESARIAL	18
11. MARKETING	19
12. GESTÃO DE PESSOAS	20
12.1. QUADRO DE PESSOAL.....	20
12.2. REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS, QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR.....	20
12.3. CAPACITAÇÃO.....	21
13. RESPONSABILIDADE SOCIOEMPRESARIAL	21
13.1. DOAÇÃO AO FDCA – FUNDO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	22
13.2. CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO	22
13.3. PATROCÍNIOS	22
13.4. EDUCAÇÃO FINANCEIRA	22
13.5. ACESSIBILIDADE.....	22
13.6. MEIO AMBIENTE.....	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.7. PROGRAMAS SOCIAIS	23
14. VALOR ADICIONADO	23
15. RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES.....	24
16. RELATÓRIOS DE ASSEGURAÇÃO RAZOÁVEL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010.....	24
17. INFORMAÇÕES LEGAIS	24
18. AGRADECIMENTOS	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. O BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

O Banco de Brasília - BRB, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Distrito Federal (96,85%), foi criado no dia 10 de dezembro de 1964 (Lei Federal 4.545), e obteve autorização para funcionar, concedida pelo Banco Central do Brasil, em 12 de julho de 1966. Com a sua criação, pretendia-se dotar o Governo do Distrito Federal (GDF) de um agente financeiro que possibilitasse captar os recursos necessários para o desenvolvimento da região. Em 1986, a denominação de Banco Regional de Brasília S.A. foi alterada para Banco de Brasília S.A., embora tenha permanecido a sigla BRB. Em 1991, transformou-se em banco múltiplo com as seguintes carteiras: comercial, câmbio, desenvolvimento e imobiliária.

Registra-se que o BRB detém as seguintes participações acionárias:

- 69,7% da empresa Cartão BRB S.A.;
- 100% da empresa BRB - Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.;
- 99% da empresa BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- 3,1% da empresa Companhia Brasileira de Securitização - CIBRASEC, na condição de sócio-fundador.

2. AMBIENTE ECONÔMICO

No ano de 2011, o rumo dos negócios ficou dividido entre a Europa e os Estados Unidos da América - EUA, o que ampliou os temores com a recuperação da economia mundial. Do lado europeu, o imbróglio fiscal, iniciado na Grécia com posteriormente alcançando Portugal, Espanha e Itália, associado aos rebaixamentos de *ratings* de países europeus pelas agências de classificação de risco - *Standard & Poor's*, *Fitch* e *Moody's* - acentuaram o sentimento de aversão ao risco, por parte dos investidores, de maneira generalizada, nos mercados financeiros. Já nos EUA, a melhora dos dados da conjuntura divulgados ao longo do ano, como o índice de atividade industrial, confiança do consumidor e resultados do mercado de trabalho ajudaram a retomar a confiança dos investidores. Em segundo plano, a estagnação japonesa e as constantes preocupações com a inflação e a desaceleração da atividade chinesa, contribuíram para a permanência do ambiente volátil nos mercados financeiros.

No Brasil, em 2011, houve forte pressão inflacionária, ocasionada, dentre outros fatores, pela elevação das cotações das *commodities* e pela inflação de serviços. A preocupação com o descontrole do nível geral de preços levou o Banco Central do Brasil (Bacen) a implementar um novo ciclo de alta dos juros básicos - taxa Selic -, a qual saiu de 8,75% ao fim de 2010 e atingiu o patamar de 12,5% em julho de 2011. Aliado a isso, a autoridade monetária colocou em vigor as medidas macroprudenciais, com intuito de arrefecer a pressão inflacionária, buscando conduzir o índice de volta para a meta de 4,5%, em 2012.

Todavia, a piora do cenário externo passou a ser refletida no arrefecimento dos indicadores econômicos, conduzindo o governo brasileiro a abrandar as medidas macroeconômicas de natureza restritiva, a começar pelo retorno do afrouxamento monetário (em agosto de 2011, o Bacen cortou, inesperadamente, a taxa Selic em 0,50 p.p, para 12% ao ano). Posteriormente, o governo retirou parte das austeras medidas monetárias e fiscais, com o objetivo de estimular o consumo interno e com isso minimizar o impacto da crise fiscal europeia. Nesse sentido, diante das ações do governo para tentar minimizar os impactos da instabilidade externa na economia do país, a taxa Selic encerrou 2011 em 11% ao ano, ao passo que a inflação conseguiu fechar no teto da meta estipulada de 6,5%.

No que tange ao Distrito Federal - DF, o aumento do nível de ocupação em 2011, de 1,7%, com consequente redução da taxa média de desemprego, que passou de 13,6%, em 2010, para 12,4%, em 2011, consubstanciada ao crescimento anual da massa de rendimentos reais entre os ocupados de 1,9%, e de 1,5% entre os assalariados, refletiram positivamente nas vendas no varejo que apresentaram um crescimento de 3,5%, no ano, e nas operações de crédito, que registraram um saldo positivo, entre janeiro e novembro de 2011, de 18%, com o incremento de 16,4% e de 20,2%, dos créditos concedidos às pessoas físicas e jurídicas, respectivamente. Todavia, no período em análise, o nível geral de inadimplência aumentou

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

0,46 p.p. atingindo o patamar de 3,32%, em novembro. Esse resultado refletiu a alta de 0,42 p.p. e 0,62 p.p., correspondentes à taxa de inadimplência nas operações para pessoas jurídicas e pessoas físicas, nesta ordem. Pode-se deduzir que a piora do quadro da inadimplência é devido à alta das taxas de juros, que prevaleceu até agosto de 2011, a seletividade da oferta de crédito por parte dos agentes financeiros e a desaceleração da atividade econômica durante o segundo semestre, diante do agravamento da crise financeira europeia.

3. AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO EM 2011

Em janeiro de 2011, tão logo empossada a nova Diretoria Colegiada do BRB, foi realizado um extenso diagnóstico das situações operacionais e administrativas mais críticas em todas as áreas do Banco e empresas do Conglomerado, e identificado um conjunto de ações a implementar, que foram consolidadas em 7 (sete) eixos estratégicos, conforme apresentado na figura abaixo.



Neste contexto, também foi realizada a revisão do Planejamento Estratégico 2011-2013 com ampla participação do corpo funcional, e foram tomadas iniciativas estruturantes, tais como:

- Implantação de um novo modelo de atendimento que estabelece diretrizes a serem observadas no âmbito do Conglomerado BRB e tem como premissas a qualidade no atendimento e o relacionamento como proposição estratégica de valor do Banco para com os seus clientes.
- Reestruturação dos leiautes nos pontos de atendimento, objetivando uma melhor adequação dos espaços físicos e implantação do setor de recepção em 92% das unidades com a presença de orientadores de atendimento responsáveis por identificar e orientar os clientes, atendendo-os de maneira personalizada.
- Criação de unidade administrativa voltada aos assuntos relacionados à responsabilidade socioempresarial e sustentabilidade, com objetivo de orientar os negócios do Conglomerado BRB, em sua relação com a sociedade, meio ambiente e territórios em que atua.
- Revisão da estrutura organizacional de gestão de riscos e controles com a criação de comitês e subcomitês de gestão de riscos com participação de Diretores e gestores de todas empresas do consolidado econômico-financeiro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Reestruturação da área de tecnologia, resultante da concepção de um novo modelo de gestão orientado pelas boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação – TI e elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que traça as diretrizes e estratégias para o triênio 2011-2013.
- Readequação do quadro de empregados lotados nas áreas relacionadas às carteiras de desenvolvimento visando a alavancagem, a otimização de recursos e o fortalecimento dos processos de análise e acompanhamento das propostas de crédito.
- Início dos estudos para implantação do novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR, que irá estabelecer a estrutura de cargos da organização, atribuições, deveres e responsabilidades de cada cargo, os níveis salariais, os critérios de progressão funcional, promoção e administração salarial.
- Realização do Concurso Público – CP nº 27 para provimento de vagas de Escriturário e Analista de Tecnologia da Informação, com mais de 50 mil candidatos inscritos.

4. DESEMPENHO NO EXERCÍCIO 2011

4.1. Lucro Líquido

O BRB apresentou no exercício de 2011, lucro líquido de R\$ 96 milhões. Considerando que as operações do Banco em 2011 lograram êxito: i) as receitas financeiras superaram o orçado em R\$ 23 milhões; ii) as despesas administrativas (pessoal e outras) situaram-se aquém do orçado em R\$ 46,8 milhões; iii) as despesas tributárias ficaram R\$ 25,6 milhões abaixo do previsto; e, iv) as receitas operacionais resultaram R\$ 14,4 milhões acima do orçado, ou seja, se foram cumpridas as metas previstas para o ano, este resultado muito aquém do previsto só pode ser explicado pela influência de "eventos não recorrentes", aqui resumidos:

- O provisionamento do lote de contratos de Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS adquirido de terceiro em novembro de 2009, no montante de R\$ 134 milhões;
- O ajuste nos procedimentos de constituição de provisões que resultou num provisionamento adicional de R\$ 25 milhões;
- O resultado da participação do BRB nas suas controladas, que foi fortemente influenciado pelo resultado da Financeira BRB, que constituiu R\$ 56,2 milhões de provisão para as operações com as cooperativas de transporte público, realizadas em 2009.

Desta forma, observa-se que, uma vez simulada a exclusão dos efeitos destes eventos não recorrentes sobre as receitas e despesas do exercício de 2011, o resultado anual alcançaria R\$ 244 milhões, superior em R\$ 19,8 milhões ao orçado, e superior em R\$ 148,2 milhões ao realizado, conforme tabela abaixo:

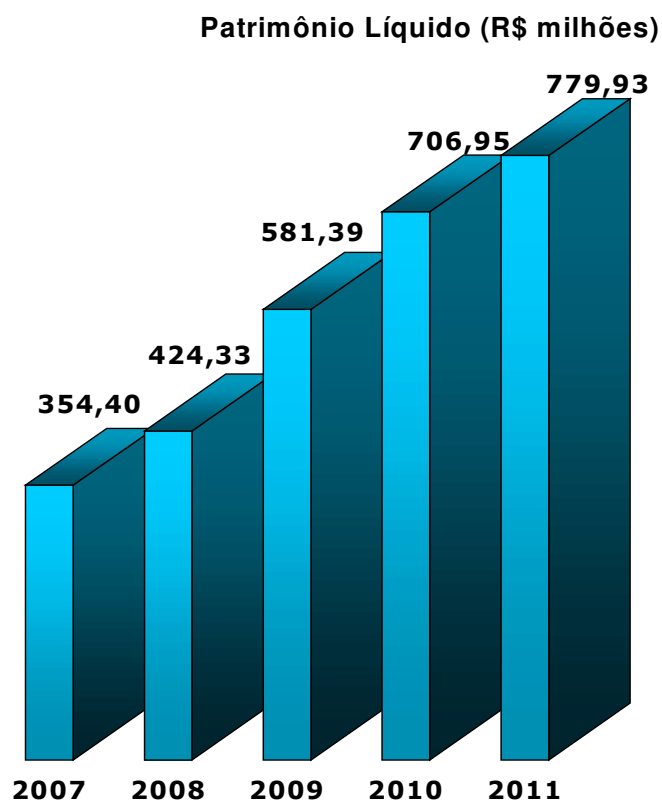
BRB – Impactos de eventos não recorrentes sobre o resultado de 2011 (em R\$ mil)			
Contas Selecionadas	Jan-Dez/2011		
	Com impactos	Sem Impactos	Diferença
Receitas da Intermediação Financeira	1.646.363	1.646.363	-
Receitas de Operações de Crédito	1.292.503	1.292.503	-
Resultado de Operações com TVM	323.375	323.375	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	30.485	30.485	-
Despesas da Intermediação Financeira	(787.010)	(762.010)	25.000
Despesas com Captação no Mercado	(579.519)	(579.519)	-
Despesas com Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(2.738)	(2.738)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(204.753)	(179.753)	25.000
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	859.353	884.353	25.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outras Receitas/Despesas Operacionais	(707.808)	(539.374)	168.434
Receitas de Prestação de Serviços	120.302	120.302	-
Despesas de Pessoal	(400.794)	(400.794)	-
Outras Despesas Administrativas	(260.609)	(260.609)	-
Despesas Tributárias	(63.584)	(63.584)	-
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	1.274	35.375	34.101
Outras Receitas Operacionais	93.646	93.646	-
Outras Despesas Operacionais	(198.043)	(63.710)	134.333
Resultado Operacional	151.545	334.060	182.515
Resultado Não Operacional	(9.837)	(9.837)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.589)	(54.999)	(21.410)
Participação dos Empregados no Lucro	(12.079)	(25.000)	(12.921)
Lucro (Prejuízo) Líquido	96.040	244.224	148.184

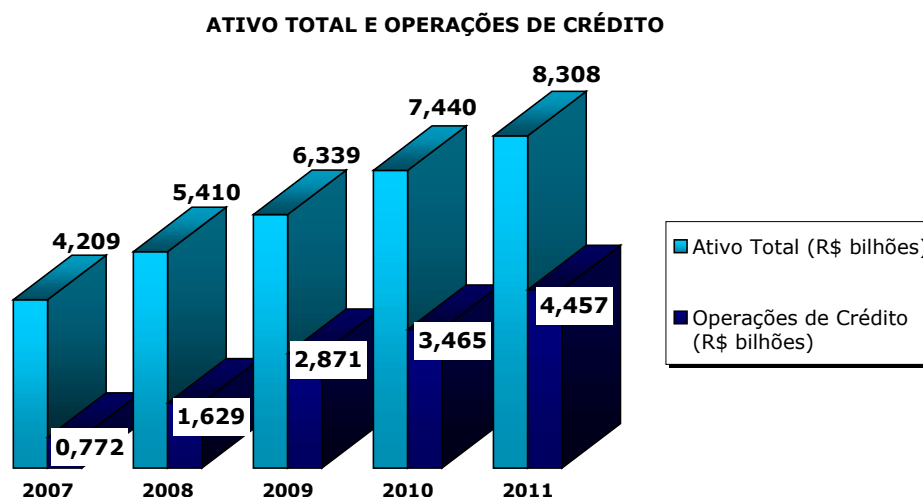
4.2. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido, no final do exercício de 2011, foi de **R\$ 779,93** milhões, apresentando crescimento de 10,32% em relação ao exercício de 2010.

**4.3. Ativo Total**

O ativo total cresceu 11,67%, passando de R\$ **7,440 bilhões** em dezembro de 2010, para os atuais **R\$ 8,308 bilhões**. Destaca-se o crescimento das operações de crédito, cujo volume no fim de 2011, totalizou **R\$ 4,457 bilhões** contra **R\$ 3,465 bilhões** registrados no fim do exercício de 2010, representando aumento de **28,64%**.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



4.4 Operações de Crédito

Saldo das Carteiras de Crédito (R\$ milhões)	2011	2010	Δ%
Carteira Comercial	4160,03	3.197,66	30,10
Pessoa Física	3.408,57	2.736,36	24,57
Pessoa Jurídica	751,46	461,30	62,90
Carteira de Desenvolvimento*	530,78	386,12	37,47
Outros	0,222	1,550	(85,68)
Provisão	(234,33)	(120,77)	94,03
Total	4.456,70	3.464,56	28,64

*Refere-se ao somatório das carteiras de crédito Imobiliário, Industrial e Rural.

4.4.1. Carteira Comercial

O saldo da Carteira de Crédito Comercial em 2011 apresentou um crescimento de 30,10% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A Carteira Pessoa Física, incluindo a Carteira de Crédito Consignado, teve crescimento de 24,57% e a Carteira Pessoa Jurídica crescimento de 62,90%.

4.4.2. Carteira de Desenvolvimento

4.4.2.1. Carteira Imobiliária

O BRB disponibiliza aos seus clientes, em todos os pontos de atendimento, diversas linhas de financiamento para a aquisição e produção de unidades residenciais e comerciais, com atualização baseada em Plano de Correção Mensal - PCM e Sistema de Amortização Constante - SAC, o que possibilita ao tomador a diminuição do valor das parcelas à medida que são realizados os pagamentos mensais das prestações. Além disso, a Carteira oferece produtos consignados em folha de pagamento, com taxas diferenciadas aos servidores do GDF e aos empregados do BRB.

Em 2011, comparado ao exercício de 2010, a Carteira Imobiliária apresentou um excelente resultado no volume de operações contratadas, registrando crescimento de 61,1%, com destaque para os produtos que financiam a aquisição, evidenciando-se assim o aumento da quantidade de pessoas atendidas e a melhor distribuição do crédito.

Outra grande conquista para a Carteira Imobiliária, em 2011, foi a contratação de recursos do FGTS, no valor de R\$ 100 milhões, mediante instrumento firmado com a Caixa Econômica

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Federal, ampliando o *funding* do BRB para aplicação em diversos programas. Com o repasse desses recursos, o BRB participará do Programa Minha Casa Minha Vida, com a oferta de financiamento para a produção e aquisição de imóveis residenciais a famílias de baixa renda do Distrito Federal.

4.4.2.2. Carteira Industrial

Calcado no objetivo de financiar adequadamente projetos voltados à indústria, ao comércio e aos serviços, o BRB, em 2011, cadastrou diversas empresas para a elaboração de projetos técnicos e estabeleceu parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/DF, mediante a celebração de Acordo de Cooperação Técnica, cujo o escopo fora a divulgação dos produtos do BRB e a adequação da oferta de crédito ao perfil dos clientes.

Em articulação com políticas públicas do GDF e/ou em parcerias com entidades de classe foram implementadas novas oportunidades de negócio, voltadas ao apoio de empreendedores locais, como exemplo, a criação de linhas de financiamento específicas para a regularização dos quiosques comerciais existentes no DF (“Quiosque Legal”), a modernização e adequação das indústrias de panificação e a uniformização das construções em área pública, os chamados “Puxadinhos” que são áreas ocupadas no Comércio Local Sul do Setor de Habitações Coletivas Sul – SHCS.

Os financiamentos concedidos em 2011, em sua maioria, foram destinados a micro, pequenas e médias empresas, observando-se com isso o aumento da quantidade de empreendimentos apoiados e melhor distribuição dos recursos.

Destaca-se a ampliação dos recursos oriundos do Fundo do Centro-Oeste – FCO, cuja dotação passou de R\$ 20 milhões para R\$ 50 milhões.

4.4.2.3. Carteira Rural

A Carteira de Crédito Rural aplicou, no ano de 2011, R\$ 163 milhões em financiamentos destinados a custeio, investimento e comercialização, concedidos a produtores rurais e suas cooperativas do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - Ride/DF. Em comparação com o ano de 2010, houve um crescimento de aproximadamente 27% no volume de crédito concedido e de 44% no saldo da Carteira Rural.

O total da área financiada pelo BRB ultrapassa 50 mil hectares e, no segmento pecuário, foi financiada a aquisição de mais de 12 mil cabeças de gado.

Em 2011, foram lançados importantes produtos que deram destaque à Carteira Rural, dentre os quais:

- Pré-Custeio: Lançado em abril de 2011, essa modalidade de crédito para os produtores rurais e suas cooperativas e associações é destinada à antecipação de recursos para aquisição de insumos e fertilizantes antes do início do ano-safra seguinte, momento em que os preços respectivos estão mais baixos, o que favorece um menor custo de produção e consequentemente melhores margens de lucro ao produtor rural.

- No período de 1º/4/2011 a 30/6/2011 – ano safra 2011/2012, foram contratadas operações na modalidade de Pré-Custeio, no total de aproximadamente R\$ 32 milhões destinados ao cultivo de mais de 23 mil hectares de soja e milho.

Com foco em **Sustentabilidade**:

- Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar): Operacionalizado com recursos da exigibilidade (Recursos Obrigatórios), voltado ao apoio de pequenos empreendimentos, explorados mediante emprego direto da força de trabalho da família produtora rural, para geração de emprego e renda.

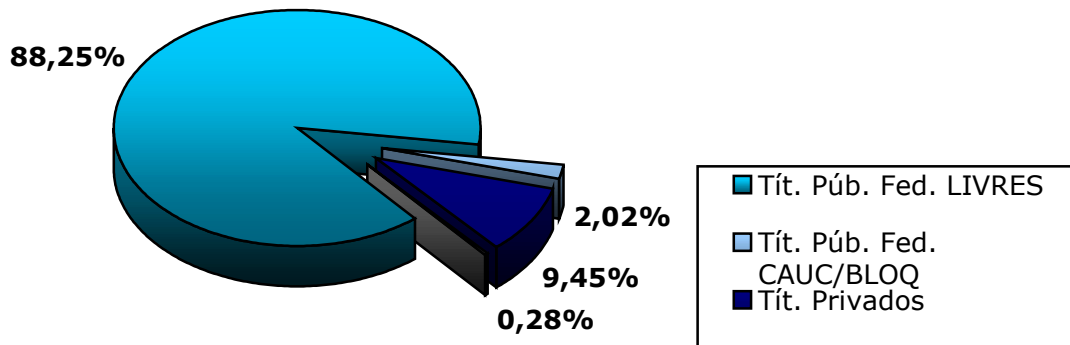
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono): Destinado ao apoio de técnicas agrícolas sustentáveis: redução da emissão dos gases de efeito estufa - gás carbônico (CO₂), gás metano (CH₄) e óxido nitroso. Ao amparo do ABC, existem propostas aprovadas destinadas às finalidades: Integração Pecuária-Floresta, Implantação Floresta - Eucalipto e Correção e Adubação Solo - Plantio Direto.

4.5. Títulos e Valores Mobiliários

A gestão dos recursos remanescentes das carteiras comerciais do Conglomerado é realizado pela área financeira, privilegiando o quesito liquidez da Instituição. O perfil adotado na alocação dos recursos demonstra o alto grau de disponibilidades dos recursos, para fazer frente às obrigações contratuais assumidas. Atualmente, 88,25% da carteira estão alocados em Títulos Públicos Federais Livres, perfazendo um colchão de liquidez que representa quase 3 vezes as exigibilidades imediatas.

PERFIL DA CARTEIRA TESOUREIRA



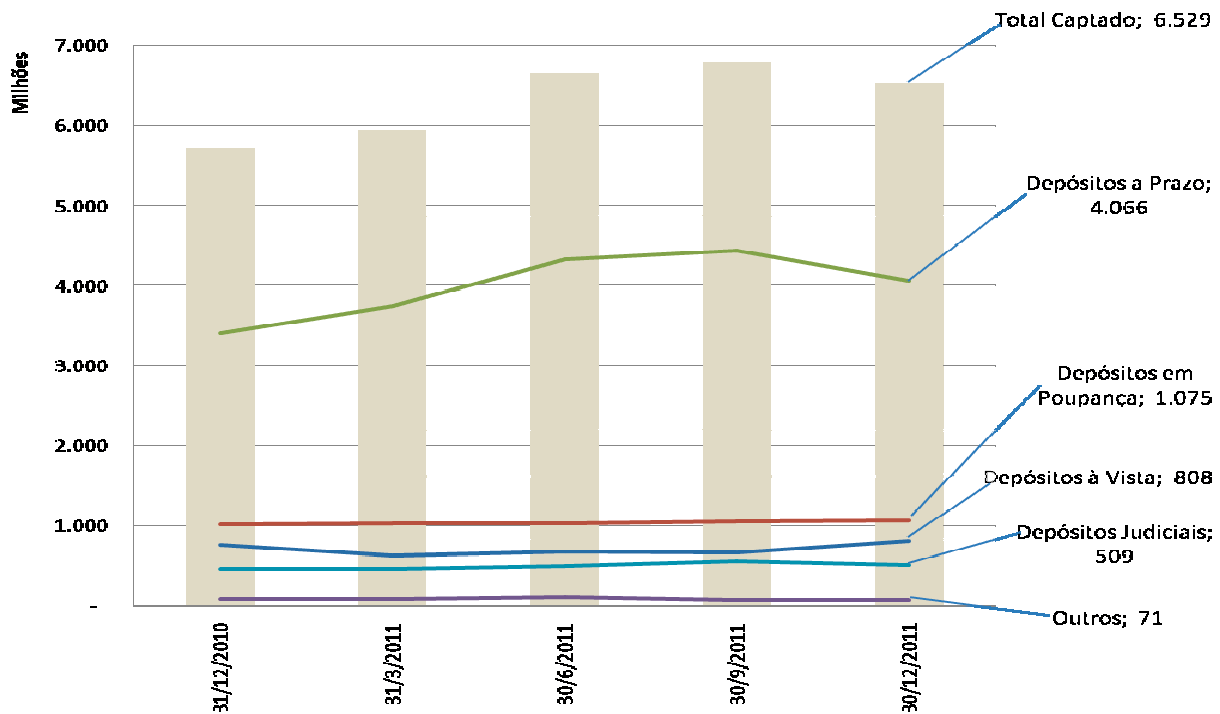
4.6. Operações de Captação

O incremento nas captações globais do Banco foi de 14,25% no ano de 2011, elevando o saldo da carteira acima dos R\$ 6,5 bilhões. Desse total, 60% está alocado em operações de depósitos a prazo - CDBs, com crescimento de 19,53% no mesmo período.

Destaca-se ainda em 2011 a captação de R\$ 80 milhões em Letras Financeiras Subordinadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

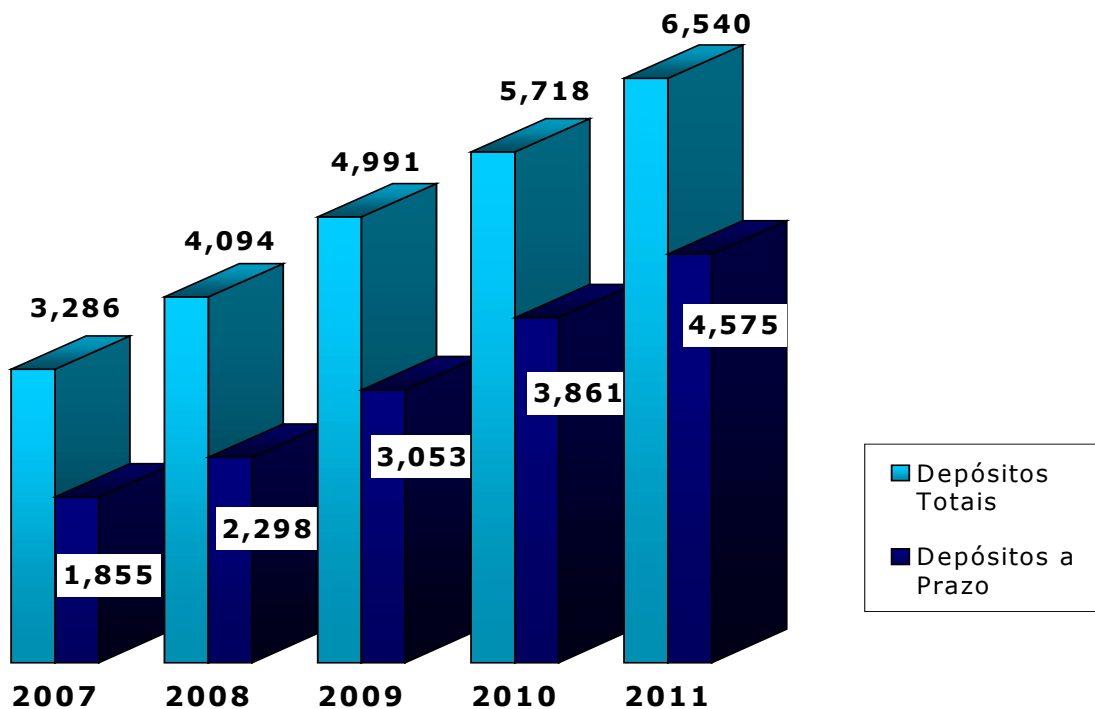
Evolução das Captações - Depósitos



4.6.1. Depósitos Totais

O volume de depósitos totais registrou em 2011 **R\$ 6,540 bilhões** contra **R\$ 5,718 bilhões** em dezembro de 2010, o que corresponde a um aumento da ordem de **14,38%**. Destaca-se o crescimento do volume de depósitos a prazo, que de **R\$ 3,861 bilhões** no ano de 2010 passou para **R\$ 4,575 bilhões** ao fim de 2011, o que corresponde a **18,49%** de crescimento.

Depósitos Totais e Depósitos a Prazo (R\$ bilhões)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.7. Receitas e Despesas de Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 1,646 bilhão, apresentando crescimento de 17,66% em relação ao R\$ 1,399 bilhão apresentados no exercício de 2010.

As despesas de intermediação financeira foram de R\$ 787,0 milhões, contra R\$ 523,7 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, com um aumento de 50,28%.

5. INFORMAÇÕES E INDICADORES

O Índice Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROAE) do ano de 2011 atingiu 12,31%, o que representa uma queda de 15,05 pontos percentuais quando comparado ao de 2010. Essa redução do índice é reflexo de eventos não recorrentes que impactaram de forma significativa o resultado do Banco, conforme apresentado no item 4.1.

Em 2011, os Índices de Eficiência Total e Tarifária foram de 67,51% e 30,02% respectivamente. A variação desses índices é explicada principalmente em virtude de ajustes na estrutura organizacional, contratação de novos empregados e negociação decorrente da data-base.

Quanto à participação do estoque de operações de crédito no ativo total, o percentual passou de 46,56%, em 2010, para 53,64% em 2011, representando um acréscimo de 7,09%, reforçando portanto a presença e o compromisso do BRB como agente de fomento do Distrito Federal.

Indicador	BRB Múltiplo			BRB Consolidado		
	2010	2011	Δ%	2010	2011	Δ%
Eficiência Tarifária (Receita Prestação Serviços / Despesa de Pessoal)	36,98%	30,02%	-6,97%	83,51%	75,66%	-7,85%
Op. Crédito / Ativos Totais	46,56%	53,64%	7,09%	47,58%	52,90%	5,32%
CDB / Depósitos Totais	67,51%	69,95%	2,43%	67,63%	69,63%	2,00%
ROAA Anualizado (Lucro Líquido sobre Ativos Totais)	2,60%	1,16%	-1,44%	2,51%	1,11%	-1,40%
ROAE Anualizado (Lucro Líquido sobre PL)	27,36%	12,31%	-15,05%	27,36%	12,31%	-15,05%
Taxa de Inadimplência (Operações com Atraso superior a 90 dias / Carteira de Crédito)	2,76%	3,52%	0,76%	2,70%	4,85%	2,15%
Índice de Cobertura (Provisão / Inadimplência)	120,81%	141,95%	21,14%	122,26%	124,47%	2,21%
Créditos de "AA a C" em %	93,57%	91,28%	-2,29%	93,78%	90,10%	-3,68%
Créditos de "D a H" em %	6,43%	8,72%	2,29%	6,22%	9,90%	3,68%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Liquidez Geral (Ativo Circulante + Não Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	110,50%	110,36%	-0,14%	111,10%	110,92%	-0,18%
Eficiência (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Resultado Bruto Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços)	57,80%	67,51%	9,72%	57,65%	62,21%	4,56%
Liquidez Imediata (Disponibilidades+ Aplicações Interfinanceiras de Liquidez / Depósitos a Vista)	126,49%	125,55%	-0,95%	103,37%	111,86%	8,49%

6. CLIENTES, CANAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Atendendo aproximadamente 480 mil clientes, o BRB mantém sob sua administração mais de 385 mil contas-correntes ativas, sendo 92,65% de pessoas físicas e 7,35% de pessoas jurídicas e mais de 214 mil contas de poupança, sendo 98,47% dessas contas de pessoas físicas. Do total de contas ativas, 13% foram abertas em 2011.

Para oferecer, com segurança, produtos e serviços de qualidade, facilitar o acesso às transações bancárias e trazer comodidade a esses clientes, o BRB possui uma ampla rede de atendimento que segue em expansão.

6.1. Pontos de Atendimento

O BRB dispõe de 102 pontos de atendimento, sendo: 62 agências (53 no Distrito Federal, 5 localizadas em outras capitais: Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo e 4 no interior do Estado de Goiás), e 40 postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos. As transações realizadas nos pontos de atendimento representaram 10,49% do total de transações realizadas em 2011.

6.2. Terminais de Autoatendimento

A estrutura do BRB apresenta 727 terminais de autoatendimento próprios, estrategicamente localizados, com o intuito de oferecer maior comodidade aos seus clientes, que dispõem de mais de 45 mil terminais de autoatendimento distribuídos pelo Brasil, compartilhados através da rede Banco do Brasil, Banco 24h, RVA, entre outros. As transações realizadas nos terminais de autoatendimento representaram 32,66% de todas as transações realizadas em 2011.

6.3. Correspondentes Não Bancários

A rede de Correspondentes do BRB encerrou o ano de 2011 com 142 unidades ativas em todo DF e GO, e mais de 100 novas unidades credenciadas. Somente em 2011 foram inauguradas 60 novas unidades, ampliando a capilaridade do Banco e reforçando o papel social, que já é desempenhado com destaque. As transações realizadas através dos Correspondentes Não Bancários representaram 15,64% do total de transações realizadas em 2011.

6.4. BRB Banknet

O BRB *Banknet* permite ao cliente BRB utilizar os serviços do Banco fora do horário de atendimento ou de qualquer lugar onde haja acesso à internet. Para garantir a tranquilidade de seus clientes nas transações realizadas por meio do BRB *Banknet*, o BRB utiliza o Token, um dispositivo de segurança enviado diretamente para o e-mail ou celular do cliente cadastrado. As transações realizadas pelo BRB *Banknet* representaram 24,24% de todas as transações realizadas em 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.5. BRB Telebanco

No BRB Telebanco, o cliente pode realizar consultas de saldos, pré-abertura de contas, investimentos, comunicações via fax, solicitação de serviços e transações bancárias, e ainda pode ser direcionado às suas agências, pelo Teleagências. As transações realizadas através do BRB Telebanco representaram 1,49% de todas as transações realizadas em 2011.

As demais transações realizadas em 2011 se referem a compras com os cartões na função débito, que totalizaram 15,51% das transações no período.

6.6 Novas Linhas de Crédito

Na condição de agente de fomento do Governo do Distrito Federal e preocupado em oferecer aos seus clientes produtos e serviços de qualidade, o BRB implementou em 2011 as seguintes inovações:

- Revisão do Crédito Rotativo para Antecipação de Cartão.
- BRB Parcelado Refinanciamento – Linha de crédito que visa readequar o orçamento de clientes com dificuldades financeiras.
- Capital de Giro - Progiro Correspondente Não Bancário - Crédito para estruturação e adequação da loja de conveniência.
- Implementação da função compras do Cartão Social, permitindo a compra a débito com os cartões sociais, possibilitando a bancarização dos beneficiários dos Projetos Sociais do Governo do Distrito Federal.
- Remodelagem do programa de relacionamento dos clientes com a Cartão BRB, com novas possibilidades de resgate dos pontos e inclusão de parceiros como *Smile* e Vantagens.
- Convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para concessão de empréstimo consignado aos aposentados e pensionistas.
- Credenciamento junto ao Ministério do Exército para prestação de serviços bancários e pagamento da folha de pagamento do Comando do Exército.
- Reativação do Convênio com o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) possibilitando a consignação de empréstimo pessoal e habitacional.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Focado nas boas práticas de Governança Corporativa, o Conglomerado BRB implementou, em 2011, diversas ações que resultaram em uma gestão mais transparente, ética e eficaz.

Pode-se destacar as significativas transformações na estrutura do BRB, que visaram otimizar recursos, aumentar a produtividade, segregando funções, fortalecer as áreas que atuam diretamente no atendimento ao cliente, além de melhorar os processos de Governança:

- Constituição do órgão estatutário Comitê de Auditoria, vinculado ao Conselho de Administração do BRB, com abrangência em todo o Conglomerado BRB;
- Revisão da estrutura organizacional com a criação de comitês e subcomitês de gestão de riscos com participação da alta administração de todas as empresas do consolidado econômico-financeiro;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Implantação de procedimentos e relatórios gerenciais de monitoramento dos planos de ação elaborados para mitigar riscos/fragilidades apontados em trabalhos de supervisão de órgãos de supervisão/fiscalização internos e externos (Bacen, TC-DF, Auditorias externa e interna);
- Estabelecimento de cooperação técnica com o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf com realização de seminários e treinamento de "imersão" de empregados responsáveis pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
- Desenvolvimento de projeto de revisão de normativos e criação de sistema normativo hierarquizado e articulado, alcançando as atividades das empresas do consolidado econômico-financeiro do BRB.

8. GESTÃO DE RISCOS

Com a instituição dos Subcomitês de Gerenciamento do Risco, as rotinas de monitoramento – reuniões colegiadas, elaboração de relatórios gerenciais, estudos e recomendações –, além de tratar dos riscos e controles do Conglomerado, incorporaram atividades específicas relativas a gestão de riscos de cada uma das empresas.

8.1. Risco de Mercado e Gestão de Ativos e Passivos

O BRB realiza, diariamente, o monitoramento do Risco de Mercado e faz a gestão de ativos e passivos visando aperfeiçoar a gestão da Instituição, facilitando a tomada de decisão por parte da alta administração. Em 2011, foram mantidas as rotinas relacionadas ao controle do Risco de Mercado, ao mesmo tempo em que foram finalizados os estudos para alteração do modelo de gerenciamento, que passará a ser feito por meio da segregação das posições mantidas até o vencimento (*banking*) e livre negociação/disponível para venda (*trading*). Também foram revisados os limites operacionais do Conglomerado BRB.

No que se refere à gestão de ativos e passivos do BRB (*Asset Liability Management* – ALM), foram elaborados fluxos de caixa com projeções para monitorar possíveis descasamentos estruturais dos ativos negociáveis e passivos exigíveis (por vencimento) que possam afetar a capacidade de cumprimento das obrigações do Banco. Foi instituído também o limite de GAP, o qual verifica o enquadramento da liquidez no longo prazo.

8.2. Risco de Crédito

Paralelamente a isso, elaborou-se o Relatório de Análise Setorial, o qual realiza análise prospectiva do setor de construção e passaram a apresentar, também, análises sobre o setor de comércio.

Dando cumprimento aos normativos emanados da autoridade monetária, Circular Bacen 3.515/2010 e Circular Bacen 3.563/2011, foram implementadas ações que resultaram na adequação do cálculo da alocação de capital regulamentar para risco de crédito, em conformidade com a metodologia padronizada (Circular Bacen 3.360/2007).

A Política de Gerenciamento do Risco de Crédito foi revisada e aprovada, atualizando a estrutura de gerenciamento do risco de crédito, compreendendo todas as unidades envolvidas, estabelecendo a definição dos seus papéis e responsabilidades, e, foi instituído o monitoramento periódico, via estudos e relatórios gerenciais, da evolução e perspectivas dos setores econômicos do DF – construção civil e comércio – que mais demandam crédito do BRB.

8.3. Risco Operacional

No ano de 2011, a gestão de riscos operacionais atuou mapeando os riscos operacionais nos processos de prevenção à lavagem de dinheiro; registros e elaboração de demonstrações contábeis; gestão da função débito de cartões; lançamento de produtos e serviços; gestão do risco de crédito; gestão do risco de mercado; gestão de controles Internos, normas e conformidade; e nos processos da empresa Cartão BRB S.A..

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Foi realizada também a capacitação de pessoal na gestão dos riscos operacionais na área de Tecnologia da Informação. O BRB efetuou também a revisão da Política de Riscos Operacionais do seu Conglomerado e atuou na criação do Comitê de Gestão de Riscos Operacionais e Subcomitês de Gestão de Riscos Operacionais da Financeira BRB, da Cartão BRB e da BRB DTVM.

Por fim, o BRB revisou o método de cálculo da parcela POPR, referente a risco operacional, componente do montante do Patrimônio de Referência Exigido - PRE da Instituição, normatizado pelo Bacen, que resultou na adoção de metodologia mais adequada ao perfil da empresa, com previsão de redução da parcela de alocação de capital relativa ao risco operacional.

8.4. Índice de Basileia

O Banco de Brasília S.A. gerencia o seu capital regulamentar pautado nas diretrizes do novo acordo de Basileia e nas formalizações estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 3.444/2007 e 3.490/2007.

O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o Índice de Basileia, calculado através da relação capital (Patrimônio de Referência - PR) e os riscos assumidos pela Instituição (Patrimônio de Referência Exigido - PRE).

O Patrimônio de Referência - PR, composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 858.617 mil em dezembro de 2011, crescendo 19,21% (R\$ 138.352 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já o montante de capital regulamentar mantido pelo BRB, dado pelo Patrimônio de Referência Exigido - PRE (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em dezembro de 2011, foi de R\$ 701.254 mil, crescendo 44,95% (R\$ 217.452 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Assim, visando garantir a solidez do BRB e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, é realizado um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes.

Em dezembro de 2011, o índice registrado para o Conglomerado Financeiro BRB foi de 13,47%, apresentando decréscimo de 2,91 p.p. em relação a dezembro de 2010, em decorrência das novas exigências de capital requeridas pelo órgão regulador para risco de crédito (Circular Bacen nº 3.563/2011). Já para o Consolidado Econômico-Financeiro BRB, o Índice de Solvabilidade foi de 13,72%.

Porém, o BRB supera em 2,47 p.p. o mínimo de 11% exigido para o cumprimento dos requisitos de capital impostos pelo órgão regulador.

8.5. Índice de Alavancagem

Atualmente, o nível máximo de alavancagem aceito para as instituições financeiras brasileiras é de 9,09 vezes o valor do Patrimônio de Referência - PR (na hipótese de um portfólio composto integralmente de operações de risco ponderadas a 100%). Essa medida de alavancagem expressa o inverso do índice de capitalização e demonstra, a partir de um determinado nível de patrimônio, o nível máximo que a instituição pode assumir em operações que envolvam risco. Em dezembro de 2011 o nível de alavancagem do BRB foi de 7,42.

8.6. Índice de Imobilização

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O índice de imobilização mede a relação entre o ativo permanente da instituição e o seu PR. Trata-se de um quociente cujo intuito é revelar qual a porcentagem dos recursos próprios que está imobilizada ou que não está em giro. Tal exigência não foi prevista no âmbito do Acordo de Basiléia, entretanto, por ser uma medida de liquidez, tem relação com a solvabilidade e indica um importante aspecto da estrutura de capital do Banco. O BACEN fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Em dezembro de 2011, o índice de imobilização registrado para o Conglomerado Financeiro BRB foi de **13,05%**. Já para o Consolidado Econômico-Financeiro BRB, esse índice foi de **6,30%**.

8.7. Controles Internos e Conformidade

Em 2011, a área de controles internos redefiniu sua atuação na sistemática de controles internos da Instituição, revisando suas atribuições e implementando a atividade de avaliação qualitativa das demandas concluídas, visando validar os planos de ação na mitigação das fragilidades indicadas.

Visando a disseminação da importância da cultura de controles internos, no âmbito da Instituição, foram realizadas publicações, na intranet, dirigidas a todo corpo funcional, divulgando conceitos e informações sobre controles internos. Além disso, foram ministrados treinamentos com o objetivo de capacitar os empregados nas atividades de controles internos e conformidade normativa, abordando as responsabilidades vinculadas às diversas funções.

Além disso, esta unidade efetua o monitoramento da execução dos planos de ação elaborados para mitigar eventuais fragilidades indicadas pelos órgãos de fiscalização/supervisão externos e internos; analisa a conformidade dos novos produtos e serviços e dos normativos internos do Banco. Em 2011 foi implantado o calendário de obrigações legais para monitorar o cumprimento dos prazos de atendimento das demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores externos.

8.8. Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Durante o ano de 2011 foram deflagradas diversas ações visando à melhoria do processo de combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD no âmbito do BRB. Destaca-se a preocupação da instituição com a melhoria da governança desse processo, o que pode ser identificada nas ações relacionadas à: revisão da estrutura do Comitê de PLD, com alteração da vinculação do comitê da Diretoria de Controle para a Diretoria Colegiada; revisão da estrutura e dos processos da Gerência de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (Gepre); revisão dos normativos internos, como a Política e o Manual de PLD e a criação de manual de rotinas; realização de trabalhos de cooperação técnica com o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf; promoção de *workshop* e de treinamentos externos, visando à capacitação de empregados do Banco para a melhoria dos processos de prevenção à lavagem de dinheiro; mapeamento dos processos e identificação dos riscos da área de PLD, no intuito de melhorar as atividades de controle; e a adoção de procedimentos para implantação de controles de PLD nas atividades das empresas do Conglomerado BRB, objetivando prevenir a utilização do BRB para fins de lavagem de dinheiro.

No eixo tecnológico, destacam-se as ações de: criação de procedimentos informatizados na análise de indícios de lavagem de dinheiro (processo decisório); diversificação dos relatórios gerenciais produzidos; e a realização de ajustes no leiaute do sistema PLD, objetivando a melhoria da qualidade das comunicações realizadas.

9. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Em março de 2011 o BRB reestruturou a sua área de tecnologia, resultante da concepção de um novo modelo de gestão orientado pelas boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação. Alinhadas às diretrizes estratégicas, foi criada a Superintendência de Governança

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de Tecnologia da Informação e estruturados o Comitê de Tecnologia e as Comissões de Demandas, tendo como principal objetivo priorizar os investimentos, os projetos e os serviços de TI com alinhamento ao Planejamento Estratégico da instituição.

Como principais ações subsequentes a este processo, pode-se citar:

- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que traça as diretrizes e estratégias para o triênio de 2011 a 2013.

- Realização de concurso público para fortalecimento do quadro técnico com profissionais especializados.

- Implantação do novo modelo de Fábrica de *Software* com a mudança do atendimento às demandas de negócio por alocação de mão de obra para serviços baseados em métrica de mercado (ponto de função).

- Disponibilização de diversas novas funcionalidades aos seus clientes, com destaque para:

- Implementação da Conta Única com inclusão do produto Poupança Integrada utilizando o mesmo número da conta-corrente, permitindo a realização de transações com a utilização de cartão e de senha únicos e resgates automáticos;
- Implantação no canal de autoatendimento da rotina de refinanciamento de empréstimos;
- Tombamento dos cartões de crédito do Banco para tecnologia baseada em CHIP.

- Melhorias na infraestrutura:

- Modernização das estruturas que sustentam os principais serviços do Banco e de seus Correspondentes não Bancários, aumentando a segurança, a performance e a disponibilidade nos Pontos de Atendimento;
- Expansão da capacidade de processamento de dados e dos recursos de informática, para sustentação das necessidades negociais do Banco;
- Contratação de recursos para atendimento da demanda dos novos Correspondentes não Bancários e gerentes móveis, propiciando o aumento da capilaridade da marca e da presença do BRB, além da mobilidade dos gerentes de negócios do Banco;
- Contratação e implementação de nova solução de segurança antivírus, proporcionando melhor controle e proteção dos sistemas de informática e dados corporativos contra *softwares* maliciosos;
- Contratação e internalização de nova solução de criptografia para o Sistema de Pagamento Brasileiro, favorecendo o incremento da segurança das informações trafegadas, em conformidade com as determinações e legislação do Banco Central do Brasil.

10. SEGURANÇA EMPRESARIAL

Em 2011, algumas ações voltadas à metodologia de Segurança Corporativa foram apresentadas à alta administração visando a melhoria nos processos de gestão de segurança. Iniciou-se a implantação do Manual de Classificação da Informação, bem como realizou-se

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

atividade denominada "*gap analysis*" nas empresas do Conglomerado, no intuito de aferir a aderência das mesmas à Política de Segurança da Informação do BRB.

No combate à fraude, o Banco adotou ações relevantes, tais como a implantação de *chip* nos cartões múltiplos e a participação no Grupo de Inteligência do Centro Oeste, do qual a Secretaria de Segurança Pública do DF é coordenadora.

11. MARKETING

Fazer marketing numa instituição financeira é atuar de forma inteligente no mercado competitivo, é agir focado nas necessidades dos clientes – atuais e prospectos -, é identificar oportunidades, é promover ações de relacionamento com os *stakeholders*, é gerir o *mix* de produtos e serviços, com valor para as comunidades em que o Banco de Brasília – BRB está inserido.

Ao longo do ano de 2011, o BRB implementou novos processos de marketing. Isso possibilitou agregar valor ao nosso negócio e uma consequente melhoria no processo de comunicação, atuando-se em canais distintos, como as redes sociais e a comunicação direta. Na comunicação digital, o BRB lançou o perfil oficial da Instituição no *twitter*: @BRB_oficial, no *facebook*: facebook.com/brboficial e no *youtube*: youtube.com/brboficial.

Um novo modelo de atendimento, que estabelece diretrizes no relacionamento com o cliente – quando da prestação de serviços e da contratação de operações – foi fortalecido por ações de comunicação direta. O aumento da estrutura de canais, com a expansão da rede própria e o incremento da rede de conveniência, com a inauguração de novas lojas do BRB Conveniência – rede de Correspondentes Não Bancários instalada em sistema de parceria com empresas do Distrito Federal (DF) – vieram ao encontro do anseio prospectado em pesquisas e predições de cenário. Para prestar um atendimento diferenciado, buscamos a capacitação continuada do corpo funcional e o treinamento em serviços.

Para as empresas parceiras do BRB foram implementadas várias melhorias, como a ampliação da atuação nas linhas de financiamento à produção, abrangendo os diversos segmentos da economia, a exemplo do agronegócio, construção civil, micro e pequenas empresas, bem como linhas de investimento com repasse ao BNDES; todas apresentadas considerando a oportunidade de bons negócios aos nossos clientes.

Atuando junto à comunidade do Distrito Federal, houve o incentivo, por meio de patrocínios, ao futebol amador e ao basquete. O time UniCeub/BRB é o atual campeão brasileiro nesta modalidade. Outra linha de incentivo focou a cultura, com a continuidade do patrocínio ao Festival de Cinema de Brasília, além do apoio a projetos de cunho social, como o *Segurança Comunitária em Ação* e o *Intervalo Cultural* (ambos em parceria com a Subsecretaria de Programas Comunitários - Suproc, vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF). Esses projetos sociais têm como foco principal o combate à criminalidade infantil e a prevenção ao uso do crack.

As empresas que integram o Conglomerado BRB: Cartão BRB, Corretora de Seguros BRB, Financeira BRB e a BRB DTVM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) atuam em uma mesma visão mercadológica integrada e convergente, com responsabilidade e prudência.

O marketing institucional foi tratado com ênfase no restabelecimento do posicionamento do BRB como patrimônio do DF e Entorno. A presença na mídia foi constante e o racional de comunicação fixou-se na premissa de que o Banco atende a todo o cidadão, cliente ou não cliente, de forma equânime. Houve o resgate aos fundamentos de que somos um agente público que atende não só o processo de desenvolvimento socioeconômico do DF, como é também o melhor parceiro para o crescimento do cidadão de Brasília.

A atuação do Banco no Centro-Oeste é uma resposta às necessidades de comunidades, que como a brasiliense, buscam o crescimento e a melhoria de qualidade de vida. A expansão é planejada e fundamentada na análise de mercado, nas necessidades dos cidadãos e na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

expectativa de desenvolvimento sustentável, sempre em conformidade aos princípios de governança e gestão empresarial.

O BRB é uma empresa que faz do atendimento e do relacionamento com seus públicos seu grande diferencial.

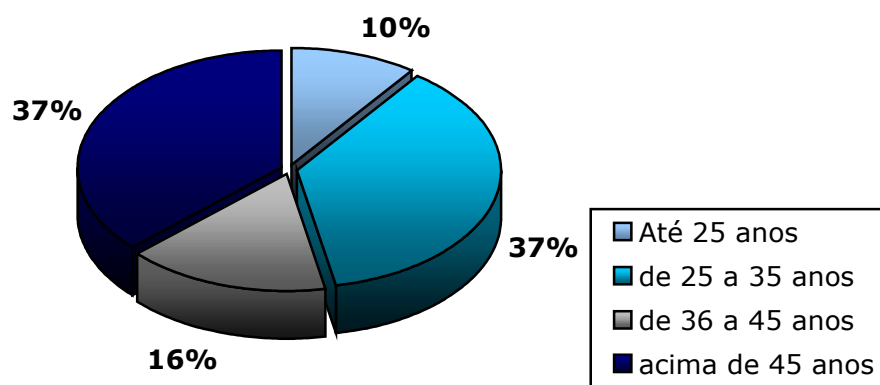
12. GESTÃO DE PESSOAS

12.1. Quadro de Pessoal

O BRB encerrou 2011 com a colaboração de **2.638** empregados, **985** terceirizados, **402** estagiários e **59** jovens aprendizes.

No gráfico que se segue, verifica-se a representação da faixa etária dos colaboradores do BRB:

Faixa Etária dos Colaboradores do BRB



No ano de 2011, foram admitidos 272 candidatos aprovados no Concurso Público Nº 26 (2009/2010).

Realizou-se no segundo semestre de 2011 o Concurso Público – CP nº 27 para provimento de vagas de Escriturário e Analista de Tecnologia da Informação. O certame foi realizado pelo Cespe no dia 2 de outubro de 2011 e o resultado final divulgado em 6 de dezembro de 2011. Inscreveram-se 47.932 candidatos para o cargo de Escriturário e 2.698 para o cargo de Analista de Tecnologia da Informação.

Em dezembro de 2011, foram convocados 147 candidatos aprovados no CP nº 27, sendo 33 para o cargo de Analista de Tecnologia da Informação e 114 Escriturários, incluindo os 22 portadores de necessidades especiais.

12.2. Remuneração, Benefícios, Qualidade de Vida e Bem Estar

O BRB destinou a seus empregados mais de R\$ 1,1 milhão a título de auxílio-instrução e bolsa de estudos para pós-graduação. Além disso, foi concedido mais de R\$ 650 mil para os empregados beneficiários do auxílio-idioma.

Em 2011, o BRB iniciou o processo para implantação do novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR, que irá estabelecer a estrutura de cargos da organização, atribuições, deveres e responsabilidades de cada cargo, os níveis salariais, os critérios de progressão funcional, promoção e administração salarial. Trata-se de uma ação ampla que busca harmonizar a política de remuneração, além de definir estratégias de desenvolvimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

profissional para os empregados. O BRB optou por contratar, por meio de licitação, uma empresa para analisar as reais necessidades dos empregados do BRB.

Destacamos como principais ações realizadas em incentivo à qualidade de vida no BRB o Projeto Vida Ativa Academia, o I Encontro dos Corredores de Rua do BRB, a Corrida de Revezamento do Correio Braziliense, o III Sarau Cultural do BRB, a Campanha de Vacinação, o Dia Nacional do Doador de Sangue, a Copa BRB de Futebol e a Campanha de Combate à Dengue.

12.3. Capacitação

Investindo na capacitação dos empregados, diversas ações foram implementadas:

- Realização de treinamentos extracurriculares;
- Realização de programa de desenvolvimento continuado que contempla integração para os novos empregados, curso de formação de Caixa Bancário, de Gerente de Processos, de Gerente de Negócios e de Gerente Administrativo;
- Programa de Capacitação para o Novo Modelo de Atendimento;
- Programa de Capacitação dos Correspondentes Não Bancários;
- Treinamento de operador de caixa para Correspondente Não Bancário;
- Celebrado entre o BRB e a Fundação Universidade de Brasília – FUB, acordo de cooperação técnico-científico com o propósito de desenvolver programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento tecnológico, produção, gestão, informação técnico-científica, assistência à saúde, qualidade e meio ambiente.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de empregados treinados no período:

Inscrições Cursos Presenciais	11.035
Certificação CPA 10 (nova/atualização)	77
Certificação CPA 20	86
Acompanhamento de Estágio (início)	513
Catho <i>online</i>	3.216

Total do investimento: Superior a R\$ 1,1 milhão.

13. RESPONSABILIDADE SOCIOEMPRESARIAL

O ano de 2011 foi marcado por uma significativa transformação na estrutura do Banco de Brasília, que elevou o conceito de Sustentabilidade na Organização, mediante a criação da Superintendência de Responsabilidade Socioempresarial e Sustentabilidade, para tratar, especificamente, dos assuntos relacionados ao tema. Como Banco Público do DF, o BRB ratificou sua missão de contribuir para o desenvolvimento social e ambiental do Distrito Federal e regiões de influência.

Com base nos indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, ferramenta criada pela instituição com a qual o BRB fez parceria no início de 2011, foi realizado o planejamento das ações executadas no decorrer do ano. Ademais, assumiram-se compromissos públicos que irão nortear a atuação da Organização nos próximos anos, a saber: a adesão à carta de intenções do Ministério do Meio Ambiente – Protocolo Verde - e ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa da Secretaria de Política para as Mulheres, do Governo Federal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.1. Doação ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FDCA

Com o foco no fortalecimento das políticas públicas, programas e ações direcionadas à promoção dos direitos da criança e do adolescente do Distrito Federal, o Banco doou ao FDCA o montante de R\$ 457,25 mil e a coligada BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – BRB DTVM, R\$ 5,75 mil.

13.2. Campanhas de Voluntariado

Com vistas a contribuir para a melhoria das condições sociais da população do Distrito Federal, o BRB mobilizou seus empregados para participarem de diversas ações filantrópicas, por meio do BRB Solidário - programa de voluntariado corporativo, cuja finalidade é articular ações que envolvam os empregados do Banco, Colaboradores, Conglomerado e Sociedade. Citem-se algumas ações realizadas: campanhas para arrecadação de material escolar, leite e biscoito e presentes de natal, para alunos das instituições assistidas pelo Banco; campanha de doação para suprir os estoques dos bancos de sangue do DF e de arrecadação de doativos para as vítimas das enchentes no Rio de Janeiro. Além disso, promoveu-se a arrecadação de alimentos não perecíveis, iniciativa da Associação Atlética do BRB – AABR, destinados a instituição de assistência a portadores do HIV. O espaço do clube foi disponibilizado, ainda, para recreação de alunos de dezenove escolas públicas do DF e entorno e para aulas de remo que beneficiaram crianças carentes de São Sebastião.

13.3. Patrocínios

O BRB patrocinou 40 projetos, no valor de R\$ 3,84 milhões. Um dos principais patrocínios de cunho social e esportivo foi destinado ao time de basquete Uniceub/BRB, o qual foi agraciado com diversos títulos e vem alavancando o esporte brasiliense e, ainda, desenvolvendo projetos sociais, como escolas de basquete que beneficiam a população. Outro projeto relevante é o patrocínio ao "Festival de Brasília do Cinema Brasileiro", o mais importante evento da capital do país voltado para a 7ª arte e o único em Brasília, desse ramo, que se consagra pela sua dedicação exclusiva à produção de cinema nacional, e atrai um público de, aproximadamente, 60 mil pessoas por ano. Além disso, destaca-se também a participação em eventos como o Intervalo Cultural e o Segurança Comunitária em Ação, os quais são resultado de parceria do Banco nos projetos sociais desenvolvidos pelo GDF, e contemplam palestras em escolas públicas de todo o DF, bem como lazer e apresentações artísticas nas áreas carentes da região. O propósito é aproximar as forças de segurança pública da comunidade, buscando redução nos índices de criminalidade.

13.4. Educação Financeira

O Projeto "Administrando suas Finanças", criado nesse período, visa a oferecer orientação financeira em grupo aos servidores do GDF. Os participantes são instruídos a administrar e planejar suas finanças de forma equilibrada e consciente. Além disso, são formados multiplicadores de educação financeira nos órgãos do GDF. No total, foram capacitadas 3.911 pessoas lotadas em unidades administrativas, de segurança, saúde e educação do GDF.

13.5. Acessibilidade

Foi criado um Grupo de Trabalho para elaborar o diagnóstico da situação do Banco quanto ao atendimento aos compromissos firmados na adesão ao Termo de Ajustamento de Conduta – TAC Acessibilidade, assinado em 2008. Foram concluídas diversas ações iniciadas em anos anteriores, de acordo com as exigências do TAC, tais como adaptações arquitetônicas nos pontos de atendimento para deficientes físicos; capacitação de empregados para atendimento a Portadores de Necessidades Especiais - PNEs e disponibilização de teleatendimento especial; adequação do *Banknet* aos portadores de deficiência visual que possuam aplicativo específico e disponibilização de extrato em braille para os clientes cadastrados como portadores de necessidades especiais. A implantação do recurso de voz no autoatendimento foi 50% concluída.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13.6. Meio Ambiente

Com o propósito de disseminar os princípios que orientam a responsabilidade social e ambiental, bem como de envolver nesse processo todos os públicos com os quais o Banco se relaciona, foram promovidas as seguintes ações: modernização do Sistema de Abertura de Conta; Momento Sustentabilidade BRB para a liderança; desenvolvimento de ações de sustentabilidade pelos Pontos de Atendimento; participação na Hora do Planeta 2011; participação na "Exposição de Oportunidades Ambientais: Sustentabilidade, Emprego e Renda", promovida pelo GDF; Semana do Meio Ambiente no BRB; Implantação do projeto-piloto da coleta seletiva de resíduos sólidos; campanha para o uso consciente dos recursos naturais; redução da utilização de copos descartáveis e substituição por canecas duráveis.

13.7. Programas sociais

O BRB, como agente financeiro do GDF e seu parceiro na execução de políticas sociais, efetuou pagamento dos diversos programas, totalizando 1.170.320 benefícios, no montante de R\$ 120,7 milhões, conforme tabela abaixo:

PROGRAMA	TOTAL	
	QTD	VALOR (R\$)
Jovem Futuro	12.489	2.355.150,00
Bolsa Atleta	1.454	714.270,60
Bolsa Escola Pactuado	130.709	8.124.952,00
Bolsa Escola Puro	336.461	39.909.660,00
Bolsa Família Pactuado	281.072	23.721.476,00
Bolsa Social Pactuado	150.363	7.803.570,00
Bolsa Social Puro	229.406	27.785.104,00
Maezinha Brasileira	9.184	2.070.800,00
LCD	2.211	1.764.600,00
Mestre do Saber	1.621	686.380,00
Promotoras da Paz	2.521	479.180,00
Auxílio Vulnerabilidade	10.206	4.170.655,00
Com Licença eu Vou à Luta	2.601	1.084.705,00
Renda Universidade	22	12.682,25
TOTAL	1.170.320	120.683.184,85

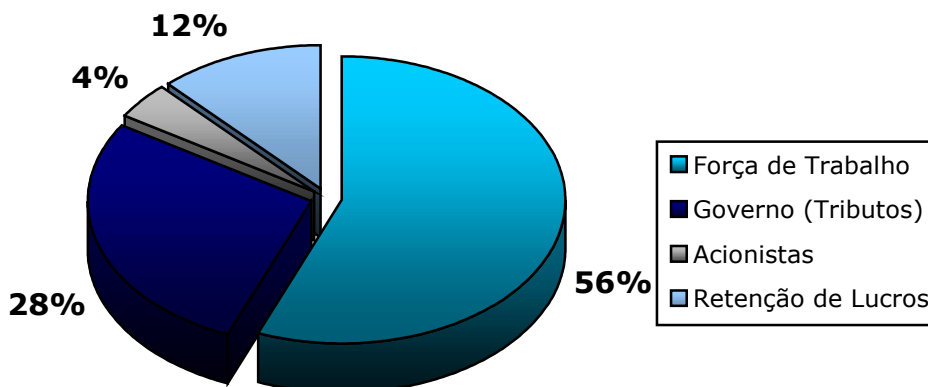
A versão completa do Relatório de Responsabilidade Socioempresarial está disponível no site <http://portal.brb.com.br/para-voce/sobre-o-brb/responsabilidade-social/balanco-social>.

14. VALOR ADICIONADO

No exercício de 2011, do total de recursos gerados pelo BRB, 56% foram distribuídos como remuneração à sua força de trabalho, por meio de salários, honorários, benefícios, encargos sociais e participações; 28% como remuneração ao Governo através do recolhimento de INSS e pagamento de despesas tributárias, inclusive IR e CSLL; 4% como remuneração aos acionistas, mediante a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos, e 12% referente à retenção de lucros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Demonstração do Valor Agregado



15. RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

O BRB conquistou em 2011 duas premiações no 10º Prêmio *E-finance*, promovido pela revista Executivos Financeiros, com os cases *Precificação de Serviços de TI* e *Processo de Consolidação/Virtualização de Servidores*.

16. RELATÓRIOS DE ASSEGURAÇÃO RAZOÁVEL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2010

Por decisão da Diretoria Colegiada empossada em janeiro de 2011, foi deflagrado processo licitatório para contratação de empresa de auditoria independente para elaboração de Relatório de Asseguração Razoável sobre pontos selecionados das Demonstrações Contábeis de 2010.

A vencedora do certame, UHY Moreira Auditores, emitiu os seguintes relatórios com data-base 31/12/2010:

- Relatório de Asseguração Razoável dos Títulos e Valores Mobiliários;
- Relatório de Asseguração Razoável dos investimentos em controladas e coligadas;
- Relatório de Asseguração Razoável de possíveis impactos contábeis e tributários em 31 de dezembro de 2010 gerados à Instituição (Banco Múltiplo) decorrente da reestruturação societária ocorrida em junho de 2009 na controlada direta Cartão BRB S/A;
- Relatório de Asseguração Razoável dos Fundos de Investimento BRB Planalto e FIP Corumbá.

Informamos que os referidos relatórios emitidos pela empresa UHY não contêm ressalvas em seus pareceres e, portanto, não recomendaram quaisquer alterações nas Demonstrações Contábeis de dezembro de 2010.

17. INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no Artigo 8º da Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Atendendo à Instrução n.º 381, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a KPMG Auditores Associados

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A., BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Cartão BRB S.A.

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em controladas e coligadas é de R\$ 153,75 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 12.

18. AGRADECIMENTOS

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores - empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

EDMILSON GAMA DA SILVA
Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

FABIANO PEREIRA CÔRTEZ
Diretor de Tecnologia

GUILHERME FERNANDO SCANDELAI
Diretor Financeiro

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

TÉRCIO MARCUS DE SOUZA
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010 (em milhares de Reais)

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis

- a) A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas.
- b) A Resolução CMN n.º 3.786/09 e a Circular BACEN n.º 3.472/09, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar anualmente, em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro, suas demonstrações contábeis consolidadas elaboradas em conformidade com os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
- c) As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Colegiada em 1º de março de 2012.
- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, foram emitidos Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/BACEN. Os pronunciamentos do CPC já aprovados pelo CMN/BACEN são: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos; CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 – Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (com validade a partir de 2012); CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Eventos subsequentes; e, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o CMN/BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do BRB – Banco de Brasília S.A.

Nota 3 Principais práticas contábeis

- a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à Lei n.º 6.404/1976. Registre-se, contudo, que em obediência ao previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 08.11.2001, os títulos e valores mobiliários

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010 (em milhares de Reais)

classificados como títulos para negociação (Nota 6) são apresentados no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Disponibilidades

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades), e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração de resultado como "resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva, e apresentados no Balanço Patrimonial conforme critérios de avaliação e contabilização estabelecidos pela Circular n.º 3.068/2001 do BACEN. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, muito embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a Administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Mantidos até o Vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na ANBIMA. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010 (em milhares de Reais)

A marcação a mercado dos ativos da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários é realizada conforme Manual de Precificação de Ativos Financeiros em uso interno pelo BRB, aderente à Circular BACEN 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação de tais ativos.

e) Derivativos

Quando aplicável, o BRB adota os seguintes procedimentos:

Os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) são classificados por ocasião de sua aquisição de acordo com a intenção manifestada pela Administração em fazer seu uso para proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Aqueles que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, estabelecidos pelo BACEN, são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (a) altamente correlacionados no que se refere ao valor de mercado do derivativo e do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (b) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *Hedge* de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas em conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos os efeitos tributários.

Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de *swap*, associados às operações de captação de recursos, não são avaliados a valor de mercado, conforme estabelecido na Circular BACEN n.º 3.150/2002. Esses derivativos levam em consideração as seguintes regras:

- não é permitida a negociação ou a liquidação apartada da operação a ele associado;
- nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, esta ocorrerá pelo valor contratado;
- a contratação é feita pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

f) Operações de crédito

As "Operações de crédito" são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de "AA" a "H".

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em 'receitas de operações de crédito', e a partir do 60º dia são contabilizadas em 'rendas a apropriar' e reconhecidas somente após seu efetivo recebimento.

As operações de créditos classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" é constituída em montante julgado suficiente à cobertura dos riscos de créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo BACEN. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Nos termos da Resolução n.º 2.682, o BRB considera as operações de crédito do produto BRBServ como exceção prevista no art. 3º.

g) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução n.º 247/1996 da CVM, e normas do BACEN, conforme alteradas, apurados em balanços levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.

h) Imobilizado de uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Imóveis de Uso - Edificações	4,0%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
- Demais itens	10,0%

O saldo residual, custo corrigido deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

i) Diferido

O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e logiciais, sendo o saldo mantido até a efetiva baixa por obsolescência e pela amortização calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. A Administração, nos termos da Lei nº 11.941, de 27.05.2009, optou em permanecer com os saldos do ativo diferido até serem totalmente amortizados.

j) Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Nesta categoria, foram considerados os *softwares*, amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010 (em milhares de Reais)

ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações. Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor (nota 14).

k) Outros Valores e Bens

Composta basicamente por "Bens Não Destinados a Uso", compreende os imóveis disponíveis para venda, e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, por meio da constituição de provisão.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do Valor Recuperável de Ativos - Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata die*.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

p) Férias e abonos

As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

q) Contingências Ativas e Passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução n.º 3.823 de 16.12.2009 do BACEN, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia a correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo:	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social (CSLL)	15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil, e estão em conformidade com o que preceitua a Resolução BACEN nº 3.059/2002 e Circular BACEN nº 3.355/2006.

s) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pre-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados

Os custos decorrentes de benefícios a empregados e as respectivas divulgações seguem as regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 600/2009 e Pronunciamento 33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

u) Eventos Subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

1. os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
2. os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

v) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

O Banco Central do Brasil emitiu a Resolução 4.007 de 25.08.2011, que trata do Pronunciamento Contábil 23. Esse CPC tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis do conglomerado BRB, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Nota 4 Disponibilidades

Composição das disponibilidades de caixa e equivalente de caixa

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Caixa	99.658	88.865
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	743.361	605.019
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	121.184	192.608
Aplicações em moedas estrangeiras	289	239
Total	964.492	886.731

(*) Referem-se a operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB-Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.12.2011	31.12.2010
Aplicações do Mercado Aberto	743.361	-	-	-	743.361	605.019
Posição Bancada:	553.113	-	-	-	553.113	259.280
Letras Financeiras do Tesouro	465.091	-	-	-	465.091	259.280
Letras do Tesouro Nacional	31.013	-	-	-	31.013	-
Nota do Tesouro Nacional	57.009	-	-	-	57.009	-
Posição Financiada:	190.248	-	-	-	190.248	345.739
Letras Financeiras do Tesouro	190.248	-	-	-	190.248	345.739
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	121.184	8.003	56.453	-	185.640	271.365
Aplicações em Moedas Estrangeiras	289	-	-	-	289	239
Total em 31.12.2011	864.834	8.003	56.453	-	929.290	-
Total em 31.12.2010	797.867	6.031	72.725	-	-	876.623

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				Ref.
	31.12.2011		31.12.2010		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	26	-	1.554	-	(c)
Títulos disponíveis para venda	315.021	793.042	24.939	1.344.228	(d)
Títulos mantidos até o vencimento	63.914	346.205	105.472	323.029	(e)
Total	378.961	1.139.247	131.965	1.667.257	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular BACEN 3.068/2001.

1 – Títulos para negociação

	BRB-Múltiplo										
	31.12.2011						31.12.2010			31.12.2010	
	Valor de mercado						Total			Total	
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Ações em Companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-	-	66	1.488	1.554
Debêntures	26	-	-	-	-	26	-	26	-	-	-
Total 1:	26	-	-	-	-	26	-	26	66	1.488	1.554

2 – Títulos disponíveis para venda

	BRB-Múltiplo										
	31.12.2011						31.12.2010			31.12.2010	
	Valor de mercado						Total			Total	
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	310.598	-	728.019	1.038.681	(64)	1.038.617	1.265.737	(8)	1.265.729
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	39.785	77	39.862
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	2.035	2.035	-	2.035	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	62.763	58.691	4.072	62.763	54.300	2.944	57.244
Ações de Companhias Abertas	4.423	-	-	-	-	10.814	(6.391)	4.423	10.809	(4.674)	6.135
Santos Virtual – FIR	-	-	-	-	225	225	-	225	197	-	197
Total 2:	4.423	-	310.598	-	793.042	1.110.446	(2.383)	1.108.063	1.370.828	(1.661)	1.369.167

3 – Títulos mantidos até o vencimento

	BRB-Múltiplo										
	31.12.2011						31.12.2010			31.12.2010	
	Valor de mercado						Total			Total	
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	243.985	243.985	-	243.985	218.556	-	218.556
Notas do Tesouro Nacional	-	52.395	-	-	-	52.395	-	52.395	114.481	-	114.481

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo										
	31.12.2011					31.12.2010					
	Valor de mercado					Total					
Títulos Públicos Federais (CVS) (*)	-	40	197	237	6.670	7.144	-	7.144	33.225	-	33.225
Títulos da Dívida Agrária	-	-	67	-	115	182	-	182	206	-	206
MOP - Títulos Caucionados	-	207	672	806	22.781	24.466	-	24.466	-	-	-
Funcine	-	-	-	-	3.017	3.017	-	3.017	1.347	-	1.347
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	109	545	654	1.526	2.834	-	2.834	3.621	-	3.621
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	-	706	4.088	3.191	14.399	22.384	-	22.384	8.172	-	8.172
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	-	-	53.712	53.712	-	53.712	48.893	-	48.893
Total 3:	-	53.457	5.569	4.888	346.205	410.119	-	410.119	428.501	-	428.501
Total: 1+2+3	4.449	53.457	316.167	4.888	1.139.247	1.520.591	(2.383)	1.518.208	1.799.395	(173)	1.799.222

c) Composição dos títulos "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel.

BRB-Múltiplo	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.12.2011	31.12.2010
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	14.534	-	12.303	26.837	23.803
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	62.763	62.763	57.244
Títulos Públicos Federais - CVS	-	207	672	806	22.781	24.466	25.712
Total em 31.12.2011	-	207	15.206	806	97.847	114.066	-
Total em 31.12.2010	-	133	5.475	5.608	95.543	-	106.759

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na ANBIMA. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

d) Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no período:

BRB - Múltiplo

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.12.2010	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.12.2011
Letras Financeiras do Tesouro	(8)	-	(56)	(56)	(64)
Letras do Tesouro Nacional	77	-	(77)	(77)	-
Notas do Tesouro Nacional	2.943	449	-	449	3.392
Ações	(4.674)	-	(1.717)	(1.717)	(6.391)
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conf. Circular n.º 3.068/2001 art.5º, §1º, II, b)	(206)	114	-	114	(92)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.12.2010	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.12.2011
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	385	-	(388)	(388)	(3)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, III, b)	(680)	680	-	680	-
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	616	735	-	735	1.351
Total	(1.547)	1.978	(2.238)	(260)	(1.807)

BRB - DTVM

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.12.2010	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.12.2011
Letras Financeiras do Tesouro	37	(32)	-	(32)	5
Total	37	(32)	-	(32)	5

e) Demonstração de ajuste ao valor de mercado por tipo de papel:

BRB – Múltiplo					
Títulos para Negociação	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Ações (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, a)	-	-	-	-	-
Total em 31.12.2011	-	-	-	-	-
Total em 31.12.2010	66	1.554	1.488	(424)	1.064

Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	1.038.681	1.038.617	(64)	27	(37)
Notas do Tesouro Nacional	58.691	62.763	4.072	(1.451)	2.621
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, III, b)	-	-	(680)	-	(680)
Ações	10.814	4.423	(6.391)	2.734	(3.657)
Total em 31.12.2011	1.108.186	1.105.803	(3.063)	1.310	(1.753)
Total em 31.12.2010	1.370.631	1.368.969	(2.341)	667	(1.674)

Mantidos até o Vencimento	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	-	-	(92)	39	(53)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	-	-	(3)	2	(1)
Total em 31.12.2011	-	-	(95)	41	(54)
Total em 31.12.2010	-	-	179	(51)	128

f) Efeito do ajuste ao valor de mercado da DTVM:

Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras financeiras do tesouro	3.257	3.266	9	5	4
Total em 31.12.2011	3.257	3.266	9	5	4
Total em 31.12.2010	7.614	7.682	68	(31)	37

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

g) Títulos e Valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo						
	31.12.2011			31.12.2010		
	Total			Total		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor contábil
Carteira própria	1.183.840	(6.423)	1.177.417	1.492.435	(3.097)	1.489.338
Vinculados ao BACEN	226.756	(31)	226.725	203.142	(17)	203.125
Vinculados a garantias	109.995	4.071	114.066	103.818	2.941	106.759
Total	1.520.591	(2.383)	1.518.208	1.799.395	(173)	1.799.222

h) Títulos e valores mobiliários por carteira e anos

BRB-Múltiplo	31.12.2011						31.12.2010
	Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Carteira Própria		136.017	663.259	316.624	61.399	118	1.177.417
Vinculados ao BACEN		226.725	-	-	-	-	226.725
Vinculados a prestação de garantias		16.219	3.225	55.739	38.408	475	114.066
Total 31.12.2011		378.961	666.484	372.363	99.807	593	1.518.208
Total 31.12.2010		131.965	767.775	670.812	226.088	2.582	-

i) Instrumentos Financeiros Derivativos

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

- Considerações Iniciais

Atendendo à Instrução CVM n.º 475/08, foi realizada análise de sensibilidade para o Conglomerado BRB. Para esta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN 3.464/2007 e Circular 3.354/2007).

1. A carteira de negociação (*Trading Book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado.
2. A carteira de não-negociação (*Banking Book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do Banco BRB é composta por títulos públicos, alguns títulos privados, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. Operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras hipotecárias, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis, compõem a carteira de não-negociação.

- Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram consideradas três cenários, aplicados apenas à carteira de negociação, já que alterações de valor em razão de oscilação nas taxas de juros não seriam significativas para a carteira de não-negociação. O primeiro cenário reflete maior probabilidade de ocorrência - na visão do Banco - para os próximos três meses, com base nas condições de mercado

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

observadas em 30.12.2011. Os cenários 2 e 3 são combinações de resultados adversos para o Conglomerado. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM. O cálculo utilizado é o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado é a perda comparada à posição atual.

Cenário 1: Relativo ao cenário provável para um horizonte de três meses. As premissas utilizadas foram: Selic a 10% a.a, taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 1,81, Ibovespa projetado a 59.490 pontos e IPCA a 5,70% aa.

Cenário 2: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário 3: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

- Resultados

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira - em mil (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	527	(1.418)	(2.791)
Inflação	(512)	(3.892)	(7.367)
Renda variável	260	(1.349)	(2.698)
Câmbio	(131)	(880)	(1.760)
Total	144	(7.539)	(14.616)

O gerenciamento dos riscos do Conglomerado BRB é realizado por unidade independente das áreas de negócios e de auditoria, com total comprometimento do Comitê de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez e da Alta Administração da Instituição.

Instrumentos Financeiros Derivativos**- Operações com Derivativos**

As operações realizadas pelo Banco de Brasília S.A., envolvendo derivativos, visaram atender às necessidades próprias de proteção, reduzindo os riscos de mercado de taxas de juros. Tais investimentos são normatizados internamente, através da Nota Técnica de Limites 2010/001, de 13.12.2010, parte integrante da Política de Alocação de Recursos do Conglomerado BRB, que expressa o caráter a ser seguido quando da aplicação. Com relação a operação de derivativo (DI Futuro), trata-se de hedge feito com o objetivo de promover ajustes na carteira de títulos pré-fixados do Banco.

Por se tratar de operação de hedge, os riscos incorridos na operação são definidos como de mercado de taxas de juros, contudo, com o caráter de proteção pretendido na estratégia, houve uma redução do nível de exposição a que a carteira estava submetida. A administração desses riscos é efetuada pela definição de estratégias operacionais, estabelecimento de sistemas de controle interno e determinação de limites por posição.

A marcação a mercado dos ativos da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários é realizada conforme Manual de Precificação de Ativos Financeiros em uso interno pelo BRB, aderente à Circular BACEN 3.068, que estabelece critérios para registro e avaliação de tais ativos.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Em 31.12.2011, a carteira de instrumentos financeiros derivativos do Banco Múltiplo encontrava-se zerada, contudo, contratos de venda de DI Futuro foram realizados ao longo do 3º trimestre do presente ano.

O efeito contábil da operação com DI futuro no resultado do Banco Múltiplo, no período, foi negativo em R\$ 2.628, contrapondo-se com a valorização da carteira de ativos objeto de R\$ 2.687, perfazendo um resultado contábil positivo de R\$ 59. Tal carteira de ativos objeto era composta de LTNs, com vencimentos em 2012, 2013 e 2015.

MÊS	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
JUL / 11	141	41	100
AGO / 11	593	2.725	(2.132)
SET / 11	1.884	2.480	(596)
SET / 11	2.687	0,00	2.687
RESULTADO	5.305	5.246	59

A Circular 3.082/2002 do BACEN estabelece ainda, em seu artigo 5º, inciso II, que a variação no valor de mercado do derivativo deva compensar a variação no valor de mercado do ativo objeto num intervalo de 80% a 125% para ser classificada como operação de hedge. As operações com contratos de DI Futuro ficaram plenamente dentro desta faixa de sinalização, apresentando uma efetividade final de 95,15%.

ATIVO	VALORIZAÇÃO ACUMULADA	DIFERENÇA DE AJUSTES	EFETIVIDADE
LTN/DI 2012	493	(487)	101,10%
LTN/DI 2013	492	(581)	84,69%
LTN/DI 2015	1.489	(1.559)	95,50%

Resultado com Instrumentos Financeiros

BRB-Múltiplo			
	3º trimestre de 2011	01.01.2011 a 30.09.2011	01.01.2010 a 30.09.2011
Swap	-	-	-
Termo	-	-	-
Opções	-	-	-
Futuro	59	59	-
Derivativos de Crédito	-	-	-
Outros	-	-	-

Nota 7 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo				Ref.
	31.12.2011		31.12.2010		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	8.780	-	7.854	-	
Depósitos no BACEN	401.399	-	446.324	-	(a)
SFH - Créditos Vinculados	98	56.511	37	178.773	(b)
Total	410.277	56.511	454.215	178.773	

a) Os depósitos no BACEN são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios, que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

b) A rubrica "SFH - Sistema Financeiro da Habitação" inclui, preponderantemente, os valores residuais de contratos encerrados que serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), com montante de R\$ 237.682 (R\$ 221.970 em 31.12.2010). Esses processos estão em fase de habilitação com aquele Fundo para recebimento de títulos CVS. Esses contratos rendem juros de até 6,17% ao ano e atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). A realização destes créditos está condicionada à aderência a um conjunto de normas e procedimentos normatizados pelo FCVS. Os créditos da carteira não possuem coobrigação.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu, mediante instrumento contratual, 1.748 (um mil, setecentos e quarenta e oito) Créditos Imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127 mil. A totalidade desses Créditos Imobiliários são compostos por Contratos de Financiamento originários do Agente Financeiro BERJ.

A Caixa Econômica Federal concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação. Em Janeiro de 2012, por meio de ofícios, a Caixa comunicou ao BRB o cancelamento da novação e, com o retorno do gravame, todos esses créditos passarão a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a zero."

Diante deste fato a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN 3566/2008 e ao CPC 01, decidiu por realizar provisão para perdas no montante R\$ 133.974 referente a carteira de terceiros e R\$ 47.197 de carteira própria (43.197 em 31.12.2010), totalizando R\$ 181.171, constituída com base em estudo histórico de perdas por negativa de cobertura que estabelece critérios para estimar o montante de provisão para prováveis perdas decorrentes de contratos, que eventualmente não atendam às normas e aos procedimentos estabelecidos pelo FCVS.

BRB-Múltiplo	31.12.2011			31.12.2010		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Saldo Líquido	
Créditos Adquiridos	133.974	133.974	-	124.685	124.685	
Total 1:	133.974	133.974	-	124.685	124.685	

BRB-Múltiplo	31.12.2011			31.12.2010		
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	12.736	12.134	602	12.786	(11.408)	1.378
Habilitados e não homologados (**)	1.742	1.033	709	3.112	(1.846)	1.266
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	49.805	32.466	17.339	45.470	(29.547)	15.923
Habilitados e homologados (****)	34.883	-	34.883	31.501	-	31.501
Outros	4.542	1.564	2.978	4.416	(396)	4.020
Total 2:	103.708	47.197	56.511	97.285	(43.197)	54.088

Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) - (1+2)	237.682	181.171	56.511	221.970	(43.197)	178.773
--------------------------------------------------------------	----------------	----------------	---------------	----------------	-----------------	----------------

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)****Nota 8** Carteira de operações de crédito

a) Composição da carteira por setor

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	673	1.118	1.548	1.738
Setor Privado	2.003.619	2.685.626	1.777.838	1.804.204
Provisão	(135.197)	(99.133)	(83.810)	(36.962)
Total	1.869.095	2.587.611	1.695.576	1.768.980

b) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011	%	31.12.2010	%
Pessoa Física	3.408.574	73	2.736.364	76
Pessoa Jurídica – Comércio	292.565	6	157.766	4
Pessoa Jurídica – Indústria	103.225	2	56.683	2
Pessoa Jurídica – Outros	355.667	8	246.847	7
Crédito Rural	185.628	4	129.550	4
Crédito Habitacional	343.364	7	254.174	7
Setor Público Estadual – Indústria	1.791	-	2.394	-
Setor Público Estadual – Outros Serviços	-	-	892	-
Interfinanceiros	222	-	658	-
Total	4.691.036	100	3.585.328	100

c) Concentração das operações de crédito

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011	%	31.12.2010	%
10 Maiores Devedores	214.523	5	133.405	4
50 Maiores Devedores seguintes	287.759	6	228.378	6
100 Maiores Devedores seguintes	134.595	3	98.744	3
Demais Devedores	4.054.159	86	3.124.801	87
Total	4.691.036	100	3.585.328	100

d) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações Vincendas – BRB-Múltiplo											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2011	31.12.2010
Até 14 dias	45.079	29.300	15.892	1.700	1.919	225	180	106	195	94.596	2.276.646
De 15 a 30 dias	90.991	65.756	24.977	4.687	5.341	1.328	722	794	3.115	197.711	669.006
De 31 a 60 dias	80.257	58.260	24.387	4.462	6.001	1.551	755	706	3.968	180.347	308.799
De 61 a 90 dias	138.738	49.775	20.978	3.853	4.570	1.239	643	685	3.051	223.532	76.957
De 91 a 120 dias	18.868	12.412	5.513	481	1.169	178	61	47	136	38.865	71.286
De 121 a 150 dias	17.677	15.555	4.766	578	1.651	230	94	62	292	40.905	37.792
De 151 a 180 dias	173.815	128.649	42.129	8.439	10.362	2.894	1.578	1.824	7.995	377.685	16.484
De 181 a 360 dias	338.468	260.731	70.542	11.504	21.735	6.621	3.219	3.789	15.472	732.081	12.112
Acima de 360 dias	1.019.002	1.104.759	318.088	51.256	83.928	21.774	17.315	17.711	52.911	2.686.744	36.356

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Total 31.12.2011	1.922.895	1.725.197	527.272	86.960	136.676	36.040	24.567	25.724	87.135	4.572.466	-
Total 31.12.2010	2.276.646	669.006	308.799	76.957	71.286	37.792	16.484	12.112	36.356	-	3.505.438
Operações Vencidas – BRB-Múltiplo											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2011	31.12.2010
Até 14 dias	2.169	610	2.677	2.295	1.586	339	168	155	923	10.922	888
De 15 a 30 dias	38	88	6.957	2.057	2.798	1.052	652	489	2.603	16.734	1.670
De 31 a 60 dias	-	-	101	2.707	3.701	1.719	2.322	460	3.193	14.203	11.062
De 61 a 90 dias	-	-	-	95	4.373	1.656	2.790	492	3.215	12.621	7.037
De 91 a 120 dias	-	-	-	18	34	1.396	3.094	1.156	3.401	9.099	7.473
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	26	18	2.663	1.327	4.516	8.550	11.335
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	11	16	16	1.346	6.215	7.604	5.588
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	17	65	68	38.687	38.837	5.409
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.428
Total 31.12.2011	2.207	698	9.735	7.172	12.529	6.213	11.770	5.493	62.753	118.570	-
Total 31.12.2010	888	1.670	11.062	7.037	7.473	11.335	5.588	5.409	29.428	-	79.890
Total Geral 2011	1.925.102	1.725.895	537.007	94.132	149.205	42.253	36.337	31.217	149.888	4.691.036	-
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	8.631	5.370	2.824	14.921	12.676	18.169	21.851	149.888	234.330	-
Total Geral 2010	2.277.534	670.676	319.861	83.994	78.759	49.127	22.072	17.521	65.784	-	3.585.328
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	3.354	3.199	2.520	7.876	14.738	11.036	12.265	65.784	-	120.772

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Saldo inicial	120.772	97.584
Provisões constituídas/revertidas	204.753	95.668
Estorno provisão/transferência para prejuízo	(91.195)	(72.480)
Saldo final (circulante + não circulante)	234.330	120.772
Créditos recuperados	27.822	48.259

f) Renegociações

As operações de créditos renegociadas em 2011 totalizaram R\$ 2.884.772 (R\$ 837.057 em 31.12.2010). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)****Nota 9** Outros créditos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a receber	22.994	-	15.065	-
Créditos específicos	171	3.735	561	3.527
Negociação e intermediação	-	-	762	-
Créditos de usuários	-	-	-	-
Diversos	137.819	442.529	107.151	279.005
Total	160.984	446.264	123.539	282.532

b) Rendas a receber

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Dividendos/juros sobre capital próprio	7.557	868
Serviços de arrecadação (INSS/GDF e concessionários de serviços públicos)	14.884	13.254
Outros serviços prestados	553	943
Total	22.994	15.065

c) Negociação e intermediação de valores

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Devedores - conta liquidações pendentes	-	762
Total	-	762

d) Créditos específicos

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Créditos securitizados (*)	3.906	4.088
Total	3.906	4.088

(*)Referem-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução BACEN n.º 2.471/1998.

e) Diversos

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Adiantamentos e antecipações salariais	2.602	2.190
Adiantamento para pagamento nossa conta	19	21
Créditos Tributários - IR e CSLL (nota 10)	219.296	126.202
Devedores por depósitos em garantias:		
Fiscais	222.075	138.888
Trabalhistas	26.607	21.520
Outros	7.693	7.843
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	47.316	51.471
Pagamentos a ressarcir	15.690	14.365
Títulos e créditos a receber	4.868	5.457
Valores a receber - sociedades ligadas	9.139	6.215
Devedores diversos - país	25.043	11.984
Total	580.348	386.156

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)****Nota 10** Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a alíquota de 15%.

a) Movimentação do crédito tributário

a1) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR e CSLL)	BRB-Múltiplo	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2009	217.510	54.378
Constituição	283.199	70.800
Realização	(189.258)	(47.314)
Constituição sobre a CSLL	-	46.717
Realização sobre a CSLL	-	-
Saldo em 31.12.2010	311.451	124.581
Constituição	479.859	191.944
Realização	(250.142)	(100.057)
Saldo em 31.12.2011	541.168	216.468
Créditos Tributários TVM	-	2.828
Total Geral	-	219.296
Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR	-	-
Créditos tributários da base negativa da CSLL	-	-
Total geral do Ativo Fiscal Diferido	-	219.296

a.2) Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal do IR	BRB-Múltiplo	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2010	-	-
Constituição	31.104	7.776
Realização	(11.773)	(2.943)
Saldo em 31.12.2011	19.331	4.833

b) Crédito Tributário do efeito de marcação a mercado de TVM

BRB-Múltiplo**Títulos Disponíveis para Venda**

Ajustes a valor de mercado positivos	Ajustes Positivos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	9	1	8	3	5
Notas do Tesouro Nacional	3.391	158	3.234	1.294	1.940
FISSET FL REFCI	51	2	49	19	29
Total em 31.12.2011	3.451	161	3.291	1.316	1.974

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	72	3	69	28	41
Ações	6.442	300	6.143	2.457	3.686
Total em 31.12.2011	6.515	303	6.212	2.485	3.727

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**
Mantidos até o Vencimento

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	92	4	88	35	53
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	3	0	3	1	2
Total em 31.12.2011	95	4	91	36	55

Ajustes a valor de mercado	Ajustes	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	25% Imposto de Renda	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Positivos	3.451	160	3.291	1.316	1.975
Negativos	6.610	307	6.302	2.521	3.781
Total em 31.12.2011	3.158	147	3.012	1.205	1.807

Total Passivo Fiscal Diferidos 31.12.2011 **1.477**

Total Crédito Tributário 31.12.2011 **(2.828)**

c) Cálculo do crédito tributário ativado

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	BRB-Múltiplo	
	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%
Devedores duvidosos	221.978	88.791
Litígios trabalhistas	42.504	17.001
Outros litígios	19.309	7.724
Provisão sobre precatório do DER	487	195
Perdas com FCVS	162.714	65.086
Provisão Despesas de Pessoal – Abono	2.496	998
Provisão para outros valores e bens	323	129
Provisão riscos fiscais (INSS)	36.135	14.454
Provisão riscos fiscais (FNDE)	1.975	790
Provisão riscos fiscais (PIS e COFINS)	18.439	7.375
Provisão Despesas em Op. Mercado Futuro	-	-
Provisão Régius (AFABRB)	33.521	13.409
Outras	1.287	516
Prejuízo Fiscal do IR 25%	-	-
Base Negativa da CSLL 15%	-	-
Efeito de marcação a mercado de TVM	-	2.828
TOTAL	541.168	219.296

d) Estimativa de realização do crédito tributário

	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016 a 2020	%
BRB-Múltiplo	35.918	21,35	37.045	22,02	50.813	30,21	7.137	4,24	6.688	3,98	30.602	18,20
BRB-Consolidado	42.503	21,98	43.419	22,45	54.549	28,21	9.891	5,11	9.220	4,77	33.761	17,48

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$168.203 (R\$ 193.343 BRB-Consolidado). A realização do crédito tributário do BRB-Múltiplo no ano 2011 foi de R\$

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

93.042 e representou 156% em relação ao orçado. A realização do BRB-Consolidado no valor de R\$ 108.437 e representou 146,84% em relação ao orçado.

e) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Resultado antes do IR e CSLL antes participação nos lucros	141.708	276.387
(-) Juros sobre capital próprio	(21.612)	(34.568)
(-) Participação nos lucros	(12.079)	(25.790)
(-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	(1.057)	(1.050)
(+) Adição	509.193	320.844
Permanente	44.643	43.420
Equivalência patrimonial	37.724	40.967
Outras adições	6.919	2.453
Não Permanente	464.550	277.424
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	288.435	156.945
Outras adições	176.115	120.479
(-) Exclusão	(284.584)	(211.846)
Permanente	(39.451)	(20.816)
Equivalência patrimonial	(38.998)	(20.438)
Outras exclusões	(453)	(378)
Não permanente	(245.133)	(191.030)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(195.389)	(157.342)
Provisão de contingências	(23.591)	(18.158)
Outras exclusões	(26.153)	(15.530)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	331.569	323.977
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	331.569	323.977
Imposto de renda à alíquota 15%	49.735	48.596
Imposto de renda adicional 10%	33.133	32.373
(-) Incentivos fiscais	(4.582)	(1.794)
(-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	(1.759)	-
(+ ou -) Despesas de IR Diferido	(372)	(384)
Despesa com imposto de renda à alíquota de 25%	76.155	78.791
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	330.293	322.444
(=) Base de cálculo CSLL	330.293	322.444
Valor da CSLL 15%	49.544	48.367
Despesa de CSLL Diferido	(223)	223
Despesas com CSLL	49.321	48.590

Nota 11 Outros valores e bens

a) Resumo

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Valores e Bens	-	6.540	-	6.577
Despesas antecipadas	2.431	-	2.011	-
Material em estoque	499	-	369	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(494)	-	(596)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Total	2.930	6.046	2.380	5.981

b) Sumário

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
	Bens não de uso próprio	6.540
Despesas antecipadas	2.431	2.011
Material em estoque	499	369
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	(494)	(596)
Total	8.976	8.361

A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo, por meio de laudo de avaliação.

Nota 12 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no País

a) Sumário

	BRB-Múltiplo		Ref.
	31.12.2011	31.12.2010	
	Participações em coligadas e controladas no país	153.749	
Outros investimentos	2.904	2.908	
Provisões para perdas	(339)	(339)	
Total	156.314	88.714	

b) Participações em coligadas e controladas no país

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Os principais dados relativos às sociedades coligadas e controladas são:

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB	
Capital	82.295	30.000		211.280
N.º de ações do BRB-BM: - Ordinárias	210	990.000		2.748.756
Preferenciais	210	-		-
Percentual de participação	100%	99%		69,74%
Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
. Saldos em 31.12.2009	30.915	38.238	60.301	129.454
- Equivalência patrimonial	(8.356)	3.549	(13.100)	(17.907)
- Dividendos recebidos	-	(861)	(13.753)	(14.614)
- Ajuste de Exercícios anteriores	-	-	(23.395)	(23.395)
- Reflexo do ajuste ao valor de mercado TVM	(17)	(1.641)	-	(1.658)
- Amortização de deságio Cartão BRB	-	-	14.265	14.265
. Saldos em 31.12.2010	22.542	39.285	24.318	86.145
- Equivalência patrimonial	(28.994)	861	29.406	1.273
- Aporte de Capital	58.295	-	-	58.295
- Dividendos Recebidos	-	(205)	(5.161)	(5.366)
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(832)	(832)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(31)	-	(31)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.265	14.265
. Saldos em 31.12.2011	51.843	39.910	61.996	153.749

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado entre o BRB e a Cartão BRB do direito de exploração exclusiva, do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 26.03.2009, bem como pela Assembléia Extraordinária dos Acionistas da Cartão BRB, em 27 de maio de 2009, e proporcionou o aumento da participação do Banco na Cartão BRB para 69,74%. O aumento de participação realizado gerou o registro do mesmo valor de R\$ 142.647 em rubrica específica de "deságio na aquisição de investimento", e o BRB vem reconhecendo, mensalmente, amortização do deságio equivalente a 1/120 ao mês, pelo mesmo período contratual correspondente.

No 1º semestre de 2011, a Controlada Cartão BRB S/A, realizou retificação de erros em virtude do processo de reconciliação contábil com os relatórios operacionais, referentes a créditos de usuários a receber e obrigações com as bandeiras e terceiros e Private Label, respectivamente, no montante de R\$ 22.150 mil (participação do BRB Múltiplo - 69,74% totalizando R\$ 15.447). No 2º semestre de 2011 a Cartão BRB S/A realizou nova retificação de erros para a contabilização de impostos sobre tarifas Visa, no montante de R\$ 2.643 mil (participação do BRB Múltiplo - 69,74% totalizando R\$ 1.843).

Ajustes realizados nos saldos de abertura				
	Investimentos antes do ajuste	Ajustes retrospectivos 1º semestre 2010	Ajustes retrospectivos 2º semestre 2010	Saldo Investimento 31.12.2010
Participação				
Equivalência Patrimonial				
Equivalência Patrimonial Cartão BRB S/A	103.435	(15.447)	(1.843)	86.145
Total	103.435	(15.447)	(1.843)	86.145
Ajustes retrospectivos - Patrimônio Líquido				
Ajustes Cartão BRB S/A (*)		6.105	-	-
Ajustes Cartão BRB S/A		17.291	-	-
Ajustes TVM		1.897	-	-
Total		25.293	-	-

(*) Reflexo no investimentos de exercício anteriores - Cartão BRB/S/A

O efeito no consolidado foi de baixa de créditos de usuários conforme no quadro abaixo.

	Retificação de erros, ajustados no exercício de 2011
Cartões que extrapolaram a régua de cobrança, apropriados em receita historicamente	1.579
Ajustes da carteira de atraso das bandeiras com os arquivos operacionais	13.795
Ajustes de diversas contas contábeis junto as bandeiras com os arquivos operacionais	1.383
Ajustes da carteira dos cartões Private Label com os arquivos operacionais	5.393
Impostos sobre tarifas Visa	2.643
Total dos ajustes	24.793

Nota 13 Imobilizado em uso

BRB-Múltiplo	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2011
Móveis e equipamentos em estoque	10%	16	218	-	(168)	66
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

BRB-Múltiplo	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2011
Edificações	4%	40.045	-	-	-	40.045
Instalações	10%	4.089	275	-	-	4.364
Móveis e equipamentos de uso	10%	17.633	1.573	(6)	(11)	19.189
Sistema de comunicação	10%	2.636	73	-	-	2.709
Sistema de processamento de dados	20%	23.962	1.308	(3)	179	25.446
Sistema de segurança	10%	2.537	37	-	-	2.574
Sistema de transporte	10%	1.526	57	-	-	1.583
Subtotal	-	107.420	3.541	(9)	-	110.952
Depreciação acumulada	-	(67.542)	(5.939)	8	-	(73.473)
Total	-	39.878	(2.398)	(1)	-	37.479

Nota 14 Intangível

BRB-Múltiplo	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2011
Software vida útil definida (*)	-	29.312	-	-	147	29.459
Software vida útil indefinida	0%	5.306	1.442	-	(147)	6.601
Subtotal	-	34.618	1.442	-	-	36.060
Amortização acumulada	-	(15.351)	(11.307)	-	-	(26.658)
Total	-	19.267	(9.865)	-	-	9.402

(*) Para o cálculo da amortização dos softwares de vida útil definida é utilizado o prazo contratual ou a taxa de 20% ao ano.

Nota 15 Diferido

BRB-Múltiplo	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2010	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2011
Gastos de organização e expansão	20%	15.626	-	(8.058)	-	7.568
Amortização acumulada	-	(12.517)	(2.298)	8.058	-	(6.757)
Total	-	3.109	(2.298)	-	-	811

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Depósitos à vista	819.567	763.267
Pessoas físicas	223.440	182.780
Depósitos em Moedas Estrangeiras	168	-
Pessoas jurídicas	365.783	425.079
Vinculados	97.447	48.105
Governos	1.092	867
Depósitos à vista de ligadas	115.427	94.811
Depósitos de instituições do sistema financeiro	16.210	11.625
Depósitos de poupança	1.074.592	1.014.711
Pessoas físicas	1.020.412	967.980
Pessoas jurídicas	46.255	40.307
Empresas ligadas	7.883	6.407
PJ - instituição financeira	42	17

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Depósitos interfinanceiros	71.381	79.708
Depósitos a prazo	4.574.887	3.860.623
Pessoas físicas	1.228.142	1.011.885
Pessoas jurídicas	931.124	940.354
Empresas ligadas	170.665	-
GDF	1.732.434	1.447.312
Outros governos	709	-
Depósito judicial com remuneração	509.326	458.082
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	2.487	2.990
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	2.487	2.990
Total	6.540.427	5.718.309
Passivo circulante	5.077.234	4.422.158
Passivo não circulante	1.463.193	1.296.151

b) Segregação por vencimento

BRB-Múltiplo	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 31.12.2011	Total 31.12.2010
Depósitos à vista	819.399	-	-	-	-	-	819.399	763.267
Depósitos de poupança	1.074.592	-	-	-	-	-	1.074.592	1.014.711
Depósitos interfinanceiros	-	15.141	56.240	-	-	-	71.381	79.708
Depósitos a prazo	509.326	1.918.308	681.573	1.040.635	213.839	208.719	4.572.400	3.857.633
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	2.487	-	-	-	-	-	2.487	2.990
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	168	-	-	-	168	-
Total 31.12.2011	2.405.804	1.933.449	737.981	1.040.635	213.839	208.719	6.540.427	-
Total 31.12.2010	2.239.050	1.595.607	587.501	777.022	347.553	171.576	-	5.718.309

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira de terceiros	190.277	-	345.725	-
Recompras a liquidar	190.277	-	345.725	-
Letras Financeiras do Tesouro	190.277	-	345.725	-
Total	190.277	-	345.725	-

Nota 18 Recursos letras hipotecárias imobiliárias, créditos e similares

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	538	225	9.709	734
Total	538	225	9.709	734

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no País, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros com vencimento até 2014.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)****Nota 19** Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo			
	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pagamentos e recebimentos a liquidar	12	-	9	-
Total	12	-	9	-

Tratam-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 20 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

BRB-Múltiplo	31.12.2011		31.12.2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Tesouro Nacional	20	205	20	218
CEF	672	1.117	654	1.737
BNDES	9.902	3.329	9.724	11.111
FINAME	5.293	21.105	7.793	11.014
Banco do Brasil (FCO)	2.372	9.987	461	2.050
Total	18.259	35.743	18.652	26.130

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2011	31.12.2010
TESOURO NACIONAL	3% a.a.	POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF	Outubro de 2025	225	238
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	FINANSA e TREINAT	Outubro de 2018	1.789	2.391
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/FINEM, comércio e serviços e rural	Setembro de 2017	13.231	20.835
FINAME	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Junho de 2020	26.398	18.807
Banco do Brasil (FCO)	3,75% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infra-estrutura econômica	Outubro de 2019	12.359	2.511
Total				54.002	44.782

Nota 21 Outras obrigações

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				Ref.
	31.12.2011		31.12.2010		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	4.819	-	6.163	-	
Sociais e estatutárias	102	-	20.239	-	
Fiscais e previdenciárias	101.484	299.702	98.682	252.470	(b)
Recursos para destinação específica	211	-	42	-	

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo				Ref.
	31.12.2011		31.12.2010		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Dívidas subordinadas	-	81.035	-	-	(c)
Diversas	164.703	90.159	147.991	87.498	(d)
Total	271.319	470.896	273.117	339.968	

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Impostos e contribuições sobre salários	15.170	11.307
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	889	1.425
Impostos e contribuições - outros	7.139	6.774
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	78.286	79.176
Provisão para riscos fiscais sobre lucros (*) (nota 22)	252.205	190.907
Provisão para riscos fiscais sobre salários - INSS (nota 22)	21.871	24.000
Provisão para riscos fiscais sobre salários - INSS PLR	14.263	17.000
Provisão para riscos fiscais sobre salário educação (nota 22)	1.975	1.908
Provisão para riscos fiscais PIS/COFINS (nota 22)	7.911	16.986
Provisão para impostos e contribuições diferidos	1.477	1.669
Outros	-	-
Total	401.186	351.152

(*) Refere-se a ação judicial da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que está sendo discutido judicialmente e encontra-se provisionado (nota 22c).

c) Dívidas subordinadas elegíveis ao capital

i) Letra Financeira Subordinada - LFS, Criada pela Medida Provisória nº 472, de 15 de dezembro de 2009, posteriormente convertida na Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, foi instituído o título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de intuições financeira, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução nº 3.836, de 25 de fevereiro de 2010.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazo, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. Estabelece que não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300 mil, prazo de vencimento mínimo de 5 anos, não é permitido o resgate antecipado. A remuneração pode ser com taxa pré-fixada, taxas flutuantes em DI ou Selic ou ainda índice de preços. Pagamento periódico de rendimentos, observado o intervalo mínimo de 180 dias corridos, entre os pagamentos.

O BRB emitiu em 29.11.2011, 4 Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no valor total de 80 Milhões, a saber:

Número LFS	Valor	Vencimento	Indexador	Taxa flutuante	Taxa % a.a 252
LFS1100144	57.000	02/01/2020	IPCA	100%	7,20
LFS1100145	3.900	02/01/2020	IPCA	100%	7,20
LFS1100146	2.700	02/01/2020	IPCA	100%	7,20
LFS1100147	16.500	29/11/2018	CDI	118%	-

A captação de 80 milhões em Letras Financeiras Subordinadas, foi uma importante ação, com impacto positivo no cálculo do índice de Basiléia. Essa captação contribuiu de forma favorável para a liquidez, a competitividade e demonstra credibilidade do Banco, aumentando a disponibilidade de recursos

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

destinados às linhas de crédito e solidifica a missão institucional do BRB como agente indutor do desenvolvimento sustentável do DF e regiões de influência.

ii) Reclassificação de categoria (ECTN)

A reclassificação é em observância à Circular 3.068/BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Estes títulos são provenientes da renegociação de dívidas originárias do crédito rural, criados pelo art. 5º da Medida Provisória nº 1.618-51, de 13/03/1998 e da Resolução nº 2.471, de 26/02/1998, da CMN.

Os ativos são títulos nominativos e escriturais, com prazo de duração de 20 anos, não possuem amortizações, o resgate do principal é efetuado em parcela única e na data de vencimento, além de não serem negociáveis em mercado secundário. Assim, os títulos foram reclassificados de Livre Negociação para Mantido a Vencimento, por observar que não seriam negociados, e sim, carregados até o vencimento.

d) Diversas

Diversas	BRB-Múltiplo	
	31.12.2011	31.12.2010
Cheques administrativos	10.977	8.593
Credores por recursos a liberar	8.013	3.649
Obrigações para aquisição de bens e direitos	2.418	5.397
Obrigações por convênios oficiais	8.675	5.306
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	40.508	43.431
Provisão para pagamento – despesas administrativas	20.921	16.765
Provisão para pagamentos a efetuar	-	3.425
Provisão para passivos contingentes (nota 22)	96.808	94.039
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	7.039	4.436
Valores a pagar de ligadas	6.373	3.698
Credores diversos – país	15.594	14.505
Pagamentos a processar	22.793	19.254
Pendências de depósitos	8.265	6.910
MTR – Maestro/Cirrus	6.417	5.992
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB	-	-
Créditos em garantia	-	-
Parcela lojista a postar	-	-
Contas a pagar Visa/Master	-	-
Outros	61	89
Total	254.862	235.489

Nota 22 Provisões, passivos e contingências passivas

O BRB e suas Controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução CMN n.º 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

i) A provisão é reconhecida somente quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

ii) O BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando aprovisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos contenciosos:

a) Contingências classificadas como "Risco Provável"

As contingências classificadas como risco de perda provável tiveram seus valores estimados com suficiente segurança e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir.

BRB-Múltiplo

Natureza:	31.12.2010	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	31.12.2011
Trabalhistas	47.145	6.059	(8.390)	(7.148)	5.389	43.055
Cíveis	46.894	3.093	(1.838)	(960)	6.564	53.753
Subtotal	94.039	9.152	(10.228)	(8.108)	11.953	96.808
Fiscais - CSLL	190.907	49.544	-	-	11.754	252.205
INSS - SAT (*)	24.000	-	-	(11.266)	112	12.846
INSS - PLR	17.000	-	-	(2.955)	218	14.263
INSS - NFLD 35660575	-	8.943	-	-	82	9.025
Salário Educação (**)	1.908	-	-	-	67	1.975
PIS e COFINS	16.986	-	-	(9.095)	20	7.911
Total	344.840	67.639	(10.228)	(31.424)	24.206	395.033

(*) Refere-se a recolhimento a menor da contribuição incidente sobre as remunerações pagas no mês, cuja finalidade é o financiamento do SAT - Seguro Acidente de Trabalho do período de janeiro de 1992 a dezembro de 1997, cujos valores o Banco decidiu pelo aprovisionamento, corrigidos pelo INPC. Considerando-se que quase todo o período exigido pelo Fisco foi abrangido pela prescrição quinquenal, o Banco aguarda tão somente o ajuste nos sistemas informatizados da Receita para realizar os ajustes internos, seja para fins de baixa ou ajuste de valor.

(**) O débito refere-se a multas aplicadas pelo FNDE em decorrência de atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação. Ocorre que o Banco recolheu oportuna e corretamente a contribuição, utilizando-se do benefício da denúncia espontânea. Como o recurso administrativo interposto pelo BRB não prosperou, foi ajuizada a ação Anulatória de Débito Fiscal, distribuída para a 22ª Vara Federal de Brasília, sob n.º 2003.34.00.043653-3, por meio da qual busca obter a declaração de total insubsistência da exigência fiscal, com a consequente desconstituição do lançamento.

Trabalhistas - as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho;

Cíveis - as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança;

Fiscais - as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (nota 22c).

b) Contingências de risco possível:

Existem 170 (210 em 31.12.2010) processos de natureza cível no montante de R\$ 139.840 (R\$ 89.811 em 31.12.2010) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como "possível" e 44 (32 em 31.12.2010) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como "possível" no montante de R\$ 12.091 (R\$ 6.245 em 31.12.2010). Existem, ainda, 3 (4 em 2010) processos de natureza fiscal no montante de R\$ 12.959 (R\$ 39.280 em 31.12.2010) com

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

probabilidade de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Natureza	31.12.2011		31.12.2010	
	Quant. de processos	Valor	Quant. de processos	Valor
Cível	170	139.840	210	89.811
Trabalhista	44	12.091	32	6.245
Fiscal	03	12.959	04	39.280

c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

Banco Múltiplo

O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação Anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. O Banco mantém provisão de R\$ 252 milhões (R\$ 190.908 em 31.12.2010).

Controladas - BRB CFI e BRB DTVM

As controladas BRB-CFI e BRB-DTVM aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27.05.2009. Em 2009, optaram pelo pagamento à vista, mediante conversão dos depósitos judiciais existentes em rendas da União, dos débitos de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a tese refere-se à ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras. Como efeito complementar à adesão ao Programa, em decorrência das deduções e reduções concedidas pela Lei, as empresas requereram o levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$11.295 para BRB-CFI e R\$2.122 para a BRB-DTVM.

d) Autuações referente ao INSS

O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD's 35.360.580-8 - R\$ 48.908; 35.360.575-1 - R\$ 1.202; 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e 35.360.579-4 - R\$ 3.614). A primeira refere-se à majoração de alíquotas. As demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

O débito exigido na NFLD 35.360.580-8, em razão do enunciado da Súmula Vinculante nº 8, do STF, é de no máximo R\$12.669, valor que se encontra provisionado. Em relação às demais NFLD's, com principal de R\$ 7.647, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 8.404.

Outras autuações da RFB (NFLD nº 37.135.117-0, NFLD nº 37.135.116-2 e AI nº 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, também são objeto de discussão judicial. A primeira (NFLD nº 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 13.921.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

e) PIS – Emendas Constitucionais nºs 1/94 e 10/96

Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória nº 517/94, a qual alargou a base de cálculo do PIS/PASEP para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os arts. 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a BRB CFI ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR 01/94 e pela EC nº 10/96. Com a improcedência do pleito, foi constituída provisão em 2010 para fazer frente à obrigação, no montante de R\$ 9.610: (a) R\$ 7.890 em nome do BRB; e, (b) R\$ 1.720 em nome da BRB CFI.

f) PIS – REPIQUE

O processo n. 14033.003573/2008-88 refere-se a não homologação de DCOMP's, cujo crédito originou-se de pagamento a maior de PIS oriundo de decisão judicial no processo 1996.34.00.18578-9 (Pis-Repique), uma vez que o Fisco considerou-o insuficiente para quitação dos débitos compensados. Apesar da discussão judicial no Mandado de Segurança nº 2007.34.00.030802-2 e Ação Anulatória nº 55935.93.2010.4.013400, foi efetivada provisão, em 2010, no importe de R\$ 9.072.

g) Provisão Regius

Em razão da condenação imposta ao BRB, nos autos do processo nº 2002.34.00.028196-9, promovido pela AFABRB - Associação dos Funcionários Aposentados do BRB, no qual se questiona a validade de ato expedido pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que aprovou a alteração regulamentar da REGIUS, incluindo em seu Regulamento dispositivo que autorizava a suspensão das contribuições dos participantes ativos e inativos, bem como dos patrocinadores no período de 01.02.97 a 31.12.97, constando do polo passivo o BRB, a Regius e a União, foi constituída, em 2010, provisão no montante de R\$ 29.400.

h) Em razão de discussão judicial instaurada com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal nº 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680.

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias - resumo

	BRB-Múltiplo			Ref.
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010	
Receita de prestação de serviços	8.786	18.385	22.732	(b)
Rendas de tarifas bancárias	50.229	101.917	98.929	(c)
Total	59.015	120.302	121.661	

b) Receitas de prestação de serviços

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Comissão de cartões de débito	5.015	9.583	8.603
Corretagem BRB SEGUROS	3.602	7.979	10.659
Rendas de comissões de colocação de títulos	26	603	2.490

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Outras	143	220	980
Total	8.786	18.385	22.732

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

c) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular BACEN 3490/2011)

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Rendas de Pessoa Física:	24.354	49.409	50.745
Rendas de Pacotes de Serviços	7.578	14.407	-
Rendas de Serviços Prioritários	15.935	33.403	50.745
Rendas de Serviços Diferenciais	702	1.361	-
Rendas de Serviços Especiais	139	238	-
Rendas de Pessoa Jurídica:	25.875	52.508	48.184
Total	50.229	101.917	98.929

d) Despesas de pessoal

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Despesas de pessoal – benefícios	23.598	43.075	35.273
Despesas de pessoal – encargos sociais	60.610	111.948	92.324
Despesas de pessoal – proventos	124.941	236.059	192.304
Despesas de pessoal – treinamento	643	899	1.342
Despesas de honorários	2.703	4.735	3.183
Despesas com remuneração de estagiários	1.816	4.078	4.523
Total	214.311	400.794	328.949

e) Outras despesas administrativas

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Despesas de água, energia e gás	2.668	5.411	5.167
Despesas de aluguéis	3.657	6.362	5.149
Despesas de comunicações	2.140	5.305	4.495
Despesas de manutenção/conservação de bens	4.732	8.381	8.353
Despesas de processamento de dados	48.728	95.245	86.361
Despesas de propaganda e publicidade	9.987	15.644	15.501
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.104	9.944	9.038
Despesas de serviços de terceiros	26.375	50.302	48.541
Despesas de serviços de vigilância e segurança	7.691	15.455	9.884
Despesas de serviços técnicos especializados	2.335	5.053	5.904
Despesas de transportes	5.000	9.609	9.359
Despesas de amortização e depreciação	9.346	19.544	19.192
Ressarcimento de despesas – Cartão BRB	-	-	8.328
Outras despesas administrativas	8.466	14.354	11.796
Total	136.229	260.609	247.068

f) Outras receitas operacionais

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Recuperação de encargos e despesas (*)	14.614	29.276	26.346
Reversão de provisões operacionais	6.205	13.921	7.015
Atualização sobre depósito judicial	14.479	24.330	14.157

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Amortização de deságio da Cartão-BRB (**)	7.132	14.265	14.265
Ressarcimento de despesas administrativas	2.278	4.645	4.143
Outros litígios	-	-	1.499
Atualização de tributos	150	483	519
Outras	1.070	6.726	13.531
Total	45.928	93.646	81.475

(*) No BRB-Múltiplo, refere-se preponderantemente a recuperação de despesas administrativas das controladas, conforme convênio firmado entre as partes.

(**) Vide nota 12b.

g) Outras despesas operacionais

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Litígios trabalhistas	1.379	6.059	8.251
Atualização monetária	14.949	26.498	13.459
Despesas de convênio com o TJDFT	5.319	10.155	6.361
Outros litígios	1.770	3.093	8.429
Tarifas ressarcidas	548	1.097	1.262
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	2.048	4.017	-
Perdas com FCVS	137.111	138.363	7.833
Desconto de financiamento sem cobertura do FCVS	929	1.095	-
Ressarcimento custos de operações de cobrança-RCO	2.105	4.070	3.725
PIS - Riscos Fiscais	-	-	16.986
INSS - PLR	-	-	17.000
INSS - SAT	-	-	14.511
Contrato Regius - fevereiro a dezembro/1997	-	-	29.400
Outras despesas	1.629	3.596	8.316
Total	167.787	198.043	135.533

h) Resultado não operacional

	BRB-Múltiplo		
	2º semestre 2011	31.12.2011	31.12.2010
Alienação de bens	(9)	(13)	(16)
Lucro na alienação de valores e bens	-	492	396
Ganhos/perdas de capital	(6.649)	(11.166)	(12.269)
Outras	422	850	782
Total	(6.236)	(9.837)	(11.107)

Nota 24 Patrimônio líquido

a) Capital Social: O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto. As ações preferenciais tem direito a pelo menos 10% a mais de dividendos em relação as ações ordinárias.

b) Reserva legal: Constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

- c) Aumento do Capital Social do BRB – Banco de Brasília S.A. de R\$ 300.000 para R\$ 500.000 conforme Assembléia Geral Extraordinária, PARECER DICON/DECON – 2010/011 de 19 de julho de 2010, aprovado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2011.
- d) Reserva Estatutária: Conforme disposto no Estatuto, foi constituída reserva para cobertura de risco em operações de câmbio de 2% sobre o lucro líquido.
- e) Reserva de Capital: De acordo com o estatuto 50% (no mínimo) do resultado após a provisão para IR, será destinado a reserva para aumento de capital, até o valor do Capital Social.
- f) Ajuste ao valor de mercado: Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular n.º 3.068/01 do BACEN.
- g) Dividendos/juros sobre capital próprio: O Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

	2º semestre	31.12.2011	31.12.2010
Lucro líquido	(14.900)	96.040	193.419
Reserva legal	-	(4.802)	(9.802)
Reserva de câmbio	-	-	(3.921)
Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados	(2.675)	(18.124)	(23.443)
Base de cálculo de dividendo	=	<u>73.114</u>	<u>171.701</u>
Dividendo mínimo (25%)	-	18.278	43.581
Dividendos a distribuir	-	319	9.232
Juros sobre capital próprio provisionado	-	21.612	34.568
Imposto de renda retido na fonte	-	(93)	(151)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido	-	21.519	43.649

O valor dos dividendos/juros sobre capital próprio do exercício de 2011 corresponde a R\$ 591,60 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 649,66 bruto por lote de mil ações preferenciais.

O valor dos juros sobre o capital próprio do exercício de 2011 foi de R\$ 21.612, calculado com base na Lei n.º 9.249/95, proporcionou uma redução na despesa do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), de aproximadamente R\$ 5.403 e encontra-se registrado na rubrica "Sociais e Estatutárias".

Nota 25 Basiléia

	31.12.2011	31.12.2010
Patrimônio de referência	858.617	720.264
Índice de Basiléia (*)	13,47%	16,38%
Margem	112.123	218.730
Índice de imobilização	13,05%	14,56%
Índice da margem de imobilização	73,91%	70,88%
Margem de imobilização	317.299	255.269

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *Pbanking*, no montante de R\$ 45.240.

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basiléia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Patrimônio de referência exigido (PRE)

	31.12.2011	31.12.2010
Parcela de risco de crédito	618.684	408.534
Parcela de risco de mercado – juros	9.134	12.247
Parcela de risco de mercado – ações	974	1.455
Parcela de risco operacional	72.462	61.567
Total do patrimônio de referência exigido – PRE	701.254	483.803

Nota 26 Informações complementares

a) Comitê de Auditoria

Em dezembro de 2010, em cumprimento ao previsto na resolução CMN nº 3.198/2004 (e suas alterações), a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a criação do órgão estatutário denominado **Comitê de Auditoria**. Este Comitê, instalado em março de 2011, está vinculado ao Conselho de Administração do BRB, com abrangência em todo o Conglomerado.

b) Gestão de Riscos

No primeiro semestre de 2011, o BRB, com o propósito de aprimorar a sua Gestão de Riscos, instituiu subcomitês para o gerenciamento de riscos de crédito, mercado e liquidez e operacional. Assim, além dos Comitês de Gerenciamento de Riscos do BRB - Banco Múltiplo, esta estrutura passou a comportar agora subcomitês compostos por diretores, superintendentes e gerentes responsáveis pelas análises, planejamento e acompanhamento de ações e decisões relativas à gestão de riscos operacionais no âmbito do Consolidado Econômico-Financeiro BRB.

A descrição das estruturas de gerenciamento de riscos está resumida no Relatório da Administração e evidenciada no site do BRB, www.brb.com.br/paravocê/relacionamentocominvestidores/gestãoderisco.

c) Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O BRB, no primeiro semestre de 2011, readequou sua estrutura de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - PLD, com o objetivo de otimizar os processos de PLD e aprimorar a qualidade das informações repassadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Além disso, promoveu atividades visando aprimorar os controles de PLD no BRB.

Foi realizado trabalho de Cooperação Técnica nas dependências do Conselho de Controles de Atividades Financeiras – COAF, buscando proporcionar aos funcionários do BRB envolvidos com o tema, a compreensão da dinâmica das informações enviadas aquele órgão. Como resultado, foram revalidados alguns procedimentos relativos ao conteúdo e forma, alinhando-se ao esperado pelo COAF.

Institucionalmente foram realizados Workshops, tendo como participantes membros do Banco Central do Brasil - BACEN e COAF e com a presença da alta administração do BRB e todo o corpo seu gerencial. Além de treinamentos com foco operacional junto às agências fora do DF.

d) Ouvidoria

Com relação à atuação da Ouvidoria no papel de defesa dos interesses de clientes e usuários no relacionamento com o Banco, foram realizadas visitas a ouvidorias de outras instituições financeiras, com intuito de aprimorar o modelo de gestão da Unidade, bem como visitas a mais de 18 (dezoito) unidades do Banco, com vistas à disseminação da cultura de atendimento com foco no Consumidor Bancário. Destaca-se ainda, maior atuação junto ao Instituto de Defesa do Consumidor - Procon, objetivando o fortalecimento e parceria para melhoria da qualidade de atendimento, bem como alavancagem do grau de resolubilidade das reclamações e, conseqüentemente, a satisfação da

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

clientela. Nesse aspecto, o indicador de satisfação da clientela, frente ao atendimento da Ouvidoria no semestre, apresentou o índice de 93% de satisfação com o atendimento prestado pelo canal. Outro fator a ser considerado, refere-se a redução de, aproximadamente 11% do número de registros de reclamações na Ouvidoria em comparação ao mesmo período do ano anterior.

e) Controles Internos

Com relação aos controles internos, o BRB acompanha a conformidade de seus atos normativos, o cumprimento dos prazos de atendimento das demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores externos, a regularização das fragilidades apontadas por órgãos externos (Banco Central do Brasil - BACEN, Comissão de Valores Mobiliários - CVM, entre outros) e internos (área de risco, auditoria, comitês), avaliando os planos de ação propostos para mitigar tais fragilidades, e investindo em treinamento em controles internos e conformidade para os empregados do BRB.

Nota 27 Transações com partes relacionadas

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas pelas taxas e pelos prazos normais de mercado, tomando como parâmetro aquelas praticadas com terceiros e estão sumariadas a seguir:

Operações com a Financeira BRB:	31.12.2011	31.12.2010
Ativo	121.782	193.291
Aplicações em depósitos interfinanceiros	121.050	192.608
Valores a receber de sociedades ligadas	732	683
Passivo	1.323	90
Depósitos à vista	1.323	90
Receitas	23.249	19.474
Ressarcimento de despesas administrativas	6.333	4.952
Despesas de depósitos interfinanceiros	16.916	14.522

Operações com a BRB-DTVM:	31.12.2011	31.12.2010
Ativo	1.976	1.457
Valores a receber	1.771	907
Dividendos e bonificações	205	550
Passivo	15.192	14.284
Depósitos à vista	151	118
Depósitos interfinanceiros de liquidez	15.041	14.166

Operações com a BRB-DTVM:	31.12.2011	31.12.2010
Receitas	8.716	8.542
Ressarcimento de despesas administrativas	8.716	8.542
Despesas	3.148	520
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.661	520
Outros serviços	1.487	-

Operações com a Cartão-BRB:	31.12.2011	31.12.2010
Ativo	11.797	4.625
Outros valores a receber de ligadas	6.636	4.625
Dividendos e bonificações	5.161	-
Passivo	60.698	26.954
Depósitos à vista	417	10.738
Depósitos a prazo	54.675	12.672
Provisão de pagamentos a efetuar	5.606	3.544

Operações com a Cartão-BRB:	31.12.2011	31.12.2010
------------------------------------	-------------------	-------------------

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Receitas	20.020	14.265
Amortização de deságio	14.265	14.265
Ressarcimento de despesas	2.346	-
Receitas outras	3.409	-
Despesas	3.851	5.020
Despesa depósitos a prazo	3.851	5.020

Operações com a Corretora de Seguros S/A	31.12.2011	31.12.2010
Passivo	65.998	32
Depósitos a vista	3.249	4
Depósitos a prazo	62.749	28
Receitas	-	10.659
Outras	-	10.659
Despesas	4.406	1.972
Despesa depósitos a prazo	4.406	1.972

Operações com a BSB Ativos S/A:	31.12.2011	31.12.2010
Passivo	2.025	808
Depósitos a vista	316	304
Depósitos a prazo	1.709	504
Receitas	200	-
Outros serviços	200	-
Despesa	61	-
Despesa depósitos a prazo	61	-

Operações com a BSB Participações S/A:	31.12.2011
Passivo	105
Depósitos a vista	-
Depósitos a prazo	105
Despesa	7
Despesa depósitos a prazo	7

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembléia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do BRB - Banco de Brasília S/A.

O orçamento para remuneração dos administradores no exercício de 2012 é de R\$ 9.039 mais encargos.

c) Outras Informações:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%;
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Nota 28 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 9.002 (R\$ 7.954 em 31.12.2010), os quais estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, consórcio e cessões de crédito, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional.

- a) Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

Nota 29 Benefícios a empregados

- a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade complementar benefícios previdenciais aos seus participantes, nas seguintes modalidades:

Plano 1 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, custeado por contribuições dos participantes ativos que estão divididos entre: 3% até 50% do teto do salário de contribuição do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), 5% do que exceder de 50% a 100% do teto, e 12% do que exceder a 100% do teto, e assistidos de 15% sobre os benefícios, e pela patrocinadora, paritariamente.

Plano 3 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida para os benefícios programados e na modalidade benefício definido para os benefícios de risco. Esse plano prevê contribuições flexíveis do participante, e a contribuição da patrocinadora poderá variar entre 6% a 8% sobre o salário de participação de cada participante ativo.

Para custeio da REGIUS, o BRB contribuiu em 2011 com R\$ 21.611 (R\$ 18.542 em 2010) correspondente a contribuições mensais determinadas por cálculos atuariais.

A Deliberação CVM n.º 600/2009 aprovou e tornou obrigatória, para as companhias abertas, a adoção do pronunciamento sobre a contabilização dos benefícios a empregados, elaborado pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os valores calculados por atuário externo, conforme parecer de 26 de janeiro de 2012, estão a seguir sumariados:

	31.12.2011		31.12.2010	
	PLANO 1	PLANO 3	PLANO 1	PLANO 3
Valor presente total das obrigações atuariais	1.156.651	39.124	1.021.286	28.136
Valor justo dos ativos do plano	1.164.716	41.554	1.112.513	29.297
Resultado do plano	8.065	2.430	91.227	1.161

As principais premissas econômicas:

	31.12.2011	31.12.2010
Taxa real de juros	5,75%	6,00%

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

Taxa estimada de inflação	5,00%	5,00%
Taxa de rotatividade (ativos)	0,00%	0,00%
Taxa de crescimento salarial (ativos)	1,95%	1,95%
Participantes da Cartão BRB	0,00%	0,00%
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%	0,00%
Capacidade de benefícios:		
• PB01	100%	100%
• PB03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%
Índices dos Planos:	31.12.2011	31.12.2010
• PB01	IPCA	IPCA
• PB03	IPCA	IPCA
Método de Financiamentos:	-	-

O reconhecimento contábil dos ganhos e perdas atuariais segue o previsto nos itens 53 e 54 da NPC 26 do IBRACON, que permite o registro como receita ou despesa do montante que exceder a 10% do valor presente do passivo atuarial ou 10% do valor justo dos ativos, o que for maior.

b) Plano de saúde

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB SAÚDE-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

c) Efeito das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde. Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

O BRB não possui responsabilidade em relação ao benefício pós-emprego do plano de saúde.

Nota 30 Outras informações

a) Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

b) Participação nos lucros - O Banco destinou aos empregados e diretores o valor de R\$ 12.079 (R\$ 26.490 em 31.12.2010) a título de participação no lucro (PLR). Essa participação foi apurada com a aplicação do percentual de 13,94% sobre o lucro líquido ajustado no primeiro semestre de 2011; conforme Acordo Coletivo de Trabalho e seus aditivos. O valor distribuído em PLR sobre o lucro apurado no 1º semestre de 2011. Não houve distribuição de PLR no 2º semestre de 2011.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)**

- c) O Banco mantém por meio da sua Controlada, a BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., participação no fundo de investimento em participações BRB-CORUMBÁ, no valor de R\$ 55.617, registrado em 16.03.2005.

O Fundo foi constituído em 10 de dezembro de 2004, com início das operações em 29 de abril de 2005. O prazo de duração do Fundo é de 15 (quinze) anos, contados a partir do início de suas operações, data da primeira subscrição de cotas, podendo ser prorrogado se proposto pelo Comitê de Investimentos e aprovado pela Assembléia Geral.

- d) Aporte Capital – BRB Financeira - Em 14 de julho de 2011, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital, em moeda corrente, no montante de R\$ 58.295, realizado pelo Acionista Controlador, o BRB Banco de Brasília S.A., mediante subscrição de 320 ações, sem valor nominal, divididas em 160 ações ordinárias nominativas com direito a voto e 160 ações preferenciais nominativas sem direito a voto. O referido aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, em 22 de julho de 2011, e totalmente integralizado na mesma data.
- e) As demonstrações contábeis do conglomerado BRB, data base 31.12.2010, foram apresentadas com efeito retrospectivo em razão da consolidação da coligada Cartão BRB em atendimento a CVM 581/09 DFs intermediárias e também CVM 595/09 - apresentação das DFs.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS DE 01.01 A 31.12 DE 2011 E 2010
(em milhares de Reais)****DIRETORES**

EDMILSON GAMA DA SILVA (Presidente)
 ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
 FABIANO PEREIRA CÔRTEZ
 GUILHERME FERNANDO SCANDELAI
 JORGE LUIZ GOUVÊA
 JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
 LEANE CARDOSO MUNDIM
 TÉRCIO MARCUS DE SOUZA

CONSELHO FISCAL

LUIZ CARLOS ALVAREZ (Presidente)
 JOÃO OTÁVIO PEREIRA MARQUES
 JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS
 MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO
 RENATO VALÉRIO DOS SANTOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCELO PIANCASTELLI DE SIQUEIRA
 (Presidente)
 JULIO CÉSAR MOREIRA BARBOSA
 DIRCE DOS SANTOS VARANDAS
 EDMILSON GAMA DA SILVA
 EVILÁSIO DA SILVA SALVADOR

COMITÊ DE AUDITORIA

JOSÉ ARTHUR ESCODRO (Presidente)
 MARCUS PEREIRA AUCÉLIO
 LÚCIO TAMEIRÃO MACHADO

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

ADÃO ALVES DOS PASSOS
 Contador CRC/DF N.º 007730/O-9
 CPF 248.865.721-20

EDMILSON GAMA DA SILVA
 Diretor-Presidente

LEANE CARDOSO MUNDIM
 Diretora de Crédito

JORGE LUIZ GOUVÊA
 Diretor de Controle

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
 Diretor de Atendimento e
 Distribuição

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
 Diretor de Desenvolvimento e
 Governo

TÉRCIO MARCUS DE SOUZA
 Diretor de Gestão de Pessoas e
 Administração

FABIANO PEREIRA CÔRTEZ
 Diretor de Tecnologia

GUILHERME FERNANDO SCANDELAI
 Diretor Financeiro

ADÃO ALVES DOS PASSOS
 Contador
 CRC-DF N.º 007730/O-9
 CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco de Brasília S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco de Brasília S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco de Brasília S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco de Brasília S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, tendo em vista que o Banco de Brasília S.A. possui registrado em relações interfinanceiras, créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$56.511 mil, em 31 de dezembro de 2011, líquidos de provisão para perdas. A provisão consignada nas demonstrações contábeis, no montante de R\$ 181.171 mil, dos quais R\$ 47.197 mil correspondentes a carteira própria, foi estimada pela administração com base em estudo histórico de perdas por negativa de cobertura em relação à conformidade da regulamentação vigente do Fundo e R\$ 133.974 mil correspondentes a carteira de terceiros, foi provisionada integralmente. Com relação à carteira própria, no exercício de 2011, a administração iniciou processo licitatório para contratar empresa especializada para efetuar uma análise individualizada em relação à novação dos contratos junto ao FCVS. Dessa forma, a valorização desses créditos quando da conversão para Títulos e Valores Mobiliários (CVS), bem como o aprimoramento da estimativa da provisão para perdas relacionadas a esses créditos, estão condicionadas ao desfecho dos trabalhos da referida consultoria e aderência ao conjunto de normas e procedimentos estabelecidos na regulamentação do Fundo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco de Brasília S.A., para o exercício e o semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2010

Em 4 de abril de 2011, a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 18 de fevereiro de 2011, que continha ressalva por limitação no escopo em função do processo de reconciliação de determinados ativos e passivos na controlada direta Cartão BRB S.A., ajustado no exercício de 2011, mesma ênfase mencionada nesse relatório e, ênfases relacionadas a: i) realização dos créditos tributários diferidos, sendo as estimativas confirmadas no exercício; e ii) confirmação de geração de lucros e concentração das operações de crédito na controlada direta BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A, ocorrendo durante o exercício a diversificação de sua carteira de operações de crédito, bem como o realinhamento das projeções e plano de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração, visando a reversão de prejuízos contínuos.

Brasília, 27 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do BRB – Banco de Brasília S.A., no uso de suas atribuições legais, examinaram o relatório de administração e as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31-12-2011. Com base nas análises efetuadas, e de acordo com o relatório da KPMG Auditores Independentes, são de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas. Em relação ao que dispõem os Artigos 146 e 147, da Resolução nº 38, de 30 de outubro de 1990, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Conselho Fiscal esclarece que, até 31-12-2011, não era de seu conhecimento a existência de pendências em nome dos administradores, e suas situações perante os cofres da Instituição eram de normalidade.

Brasília, 13 de março de 2012.

LUIZ CARLOS ALVAREZ
Presidente

JOÃO OTÁVIO PEREIRA MARQUES
Conselheiro

JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS
Conselheiro

MARCELO CONTREIRAS DE A. DOURADO
Conselheiro

RENATO VALÉRIO DOS SANTOS
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07/12/2009, declaramos que:

1. Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.
3. Essa diretoria constituía a Administração do BRB - Banco de Brasília em 31/12/2011.

Brasília, 28 de fevereiro de 2012.

EDMILSON GAMA DA SILVA
Diretor Presidente

ALAIR JOSE MARTINS VARGAS
Diretora de Atendimento e Distribuição

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

TÉRCIO MARCUS DE SOUZA
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

GUILHERME FERNANDO SCANDELA
Diretor de Financeiro

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

FABIANO PEREIRA CÔRTEZ
Diretor de Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07/12/2009, declaramos que:

1. Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.
3. Essa diretoria constituía a Administração do BRB - Banco de Brasília em 31/12/2011.

Brasília, 28 de fevereiro de 2012.

EDMILSON GAMA DA SILVA
Diretor Presidente

ALAIR JOSE MARTINS VARGAS
Diretora de Atendimento e Distribuição

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

TÉRCIO MARCUS DE SOUZA
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

GUILHERME FERNANDO SCANDELA
Diretor de Financeiro

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

FABIANO PEREIRA CÔRTEZ
Diretor de Tecnologia